

EXAME + ARMAÇÃO + LENTES MONOFOCAIS DESDE €75,00
LENTE MONOFOCAIS: orgânicas com anti-reflexo, índice 1,5, esf 4,00 e cil 2,00

EXAME + ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS DESDE €250,00
LENTE PROGRESSIVAS: orgânicas com endurecimento e anti-reflexo, brancas ou fotocromáticas

Av. D. Dinis nº6A Tlf.219 339 019 / Tlm 961 723 927



DIRETAMENTE DA FÁBRICA PARA SI

A FÁBRICA DOS ÓCULOS DE ODIVELAS

Av. D. Dinis nº60A/62B Tlf. 214 036 372 / Tlm 935 578 589



CHURRASQUEIRA

À SEXTA
5,50€
FRANGO

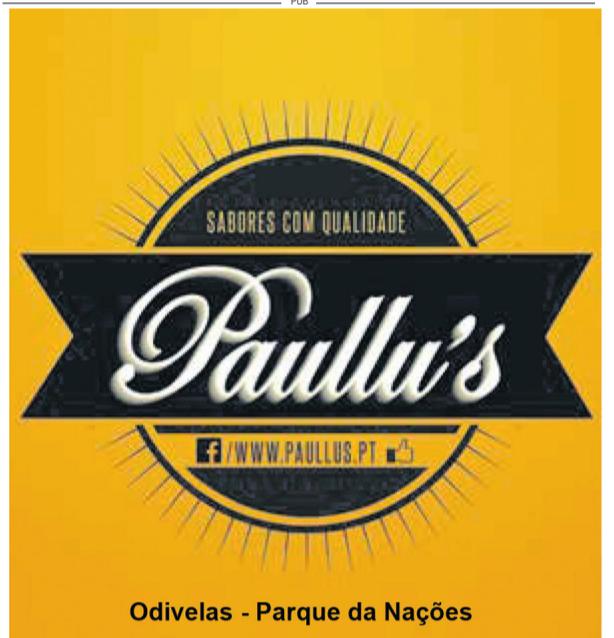
RUA DUQUE DE SALDANHA Nº1-B - ODIVELAS
JUNTO AO C.C. OCEANO | TEL: 21 934 17 38



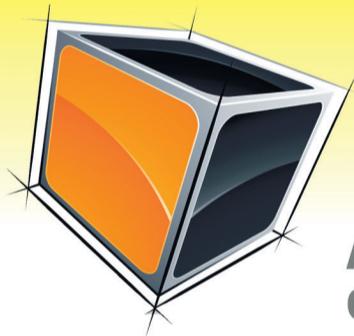
27°
16°



Semanário de Distribuição Gratuita
Ano 8 | Edição nº 377
Quinta-feira 11 de Novembro
Diretor: Francisco Godinho



Odivelas - Parque da Nações



SIMPRUS

Projectos e Construções

Avenida de Lisboa 103-B 2605-002
Casal de Cambra - Telf. 21 981 7000

PROJECTOS DE ARQUITECTURA
Imagens e Vídeos 3D

PROJECTOS DE ENGENHARIA
Todas as Especialidades para Construção

PROJECTOS DE LOTEAMENTO
Urbanismo, AUGI e Apoio Jurídico

Projeto da nova Creche de Caneças apresentado publicamente

PSP detém suspeitos de roubos, e tráfico de droga, em Odivelas

Os Verdes Recomendam a Manutenção da Ligação de Metro de Odivelas e da Zona Norte de Lisboa ao Centro da Cidade

Viagem ao mundo dos Sem Abrigo de Odivelas



Delícias da Ramada

Docaria Conventual

Tlf. 21 933 04 96

Rua Aurélio Paz dos Reis, Pedrenais

POMARINHO da melhor, muito melhor, que um reality show POMARINHA

O prometido é devido e o senhor professor/presidente Marcelo, cumpriu e dissolveu o parlamento. E ainda há más-línguas que dizem que os políticos não cumprem o que prometem. Com esta decisão, o senhor presidente encheu de esperança muita gente. O PC e o BE certamente estão esperançados que o seu voto contra no orçamento vai devolver os ditos cujos perdidos por atribuição à geringonça. Os socialistas esperançados numa maioria absoluta que os livrará dos esquerdistas e das suas exigências para aprovar orçamentos. No PSD, há duas esperanças: que Rangel ganhe a liderança do partido, uns, e outros que Rui Rio saia reforçado e possa ser primeiro-ministro. O próprio Rio já disse que se não for desta nunca será o primeiro de Portugal. O Chicão tem esperança de ainda ter militantes no dia das eleições. A esperança de André Ventura será repetir a proeza das autárquicas e eleger

mais deputados. Cá a Balbina tem esperança que nas próximas eleições a malta descalce as pantufas e dê descanso ao sofá indo botar o papelinho na caixinha do votos. Como diz o ditado, a Esperança é a última a morrer. Que raio de padrinho que me chamou Balbina.

Como já estava cheinha de saudades de banhos de multidão, agora não perco nenhum evento. No domingo tinha dois, o Magusto do Jardim da Radial, com castanhas, música e dança, e a sessão de apresentação do projeto da nova creche de Caneças. Embora adore castanhas, rumei ao quartel dos bombeiros porque me cheirou a coisa mais chiquérrima. E foi mesmo. Salão cheio com todos os VIP's que se possa imaginar, e tudo malta bem aperaltada. Chique é chique.

Adorei ver o vídeo com as projeções computadorizadas da nova creche, mas fiquei

a modos que baralhada. No meio do vídeo estavam as imagens da nova Igreja. Qual Igreja? É que em 2010 tinha sido apresentado um projeto de Igreja que não tinha nada a ver com este. Que raio, há dois? O outro finou-se? É que ninguém explicou nada. Porque será? Pois, se calhar a Balbina adivinha, mas não me apetece dizer, por enquanto.

Andei em pulgas para saber o que que iria acontecer nas eleições no PSD/Odivelas que se realizariam a 6 de novembro. As eleições já se realizaram, mas, continuo em pulgas para saber quem fica a mandar na Comissão Política. Os mesmos, ou nem por isso? Em lado nenhum, nem mesmo no traz tudo, mais conhecido por Facebook, há qualquer publicação que tenha o resultado. Será que agora o PSD local é uma sociedade secreta, tipo maçonaria? Pois.

Precisei de saber uma deliberação da Câmara Municipal de Odivelas. O sítio mais certo para ver isso seria o Boletim de Deliberações, que deveria estar no sítio da Câmara na Internet. Fui lá, mas como se pode ver na imagem tirada desse sítio, esta segunda-feira, o Boletim mais recente que lá está é de 2018. Adoro a transparência e a coisas devidamente atualizadas. Certamente não é má vontade nem incompetência, mas apenas muito trabalho e poucos funcionários. Em 2025 volto lá pode ser que já esteja publicado aquilo que queria ver.

E agora vou ver mais um episódio da Glória, a primeira serie portuguesa da Netflix. Já vi cinco e estou a adorar, mas para a semana estou cá outra vez. Prometo, e o que a Balbina promete a Balbina cumpre, como fez o senhor presidente. Até lá recebem

um Xi-coração da vossa Balbina

O Boletim Municipal das Deliberações e Decisões, tem como objetivo principal, divulgar as deliberações tomadas pela Câmara Municipal de Odivelas e pela Assembleia Municipal de Odivelas, assim como as decisões dos seus representantes, destinadas a ter eficácia externa.

procurar...

Boletim de Deliberações 2010 - 2019 2018

Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 25-2018

Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 24-2018

Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 23-2018

Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 22-2018

Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 21-2018

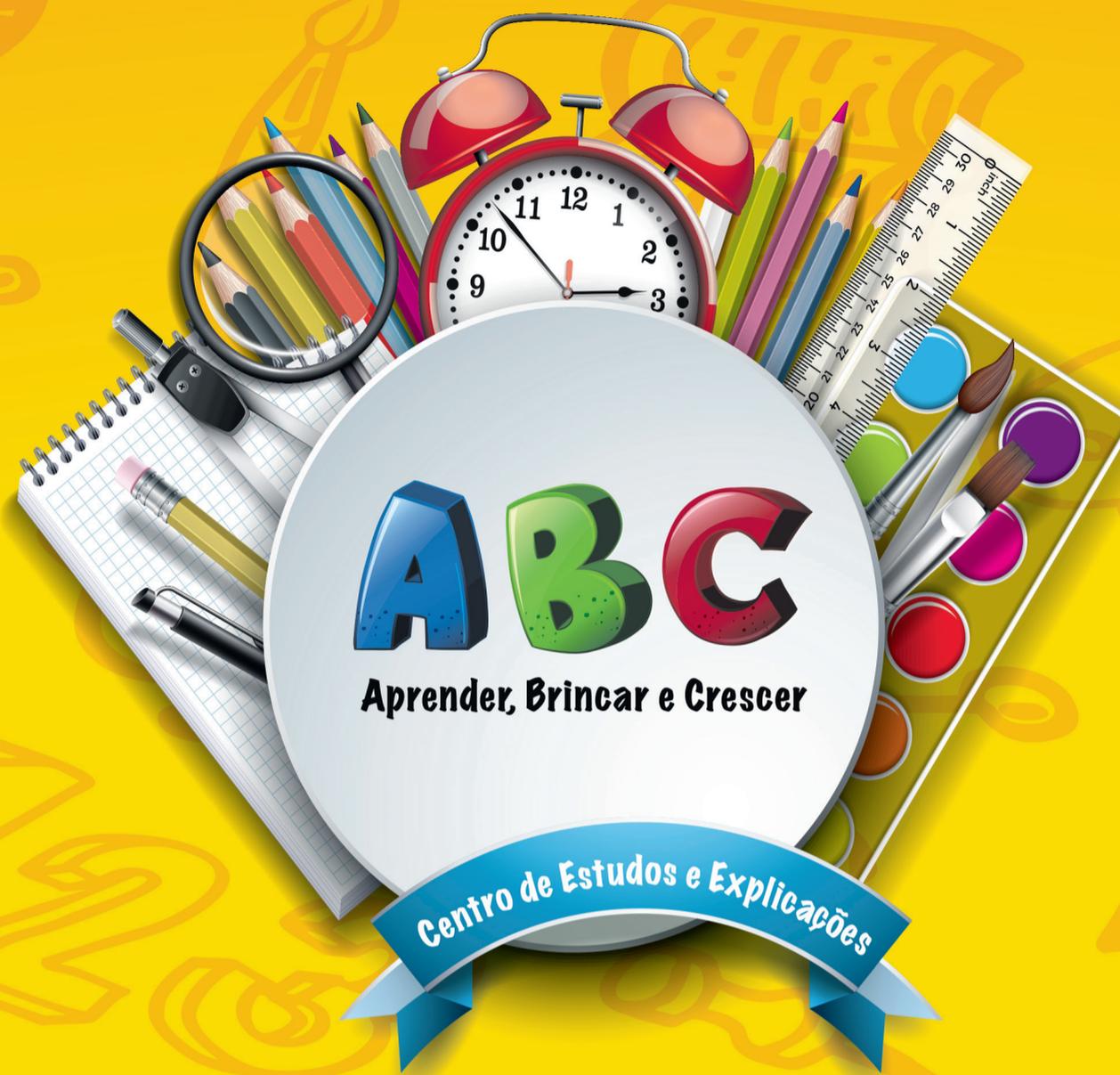
Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 20-2018

Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 19-2018

Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 18-2018

FICHA TÉCNICA

Diretor: Francisco Godinho - diretor@odivelasnoticias.pt - Telm: 962001300 | Subdiretor: Marina Leonardo; Conceção Gráfica e Paginação: Luís Rodrigues | Ilustrações: Hugo Mestre | Informática: Edgar Carreira | Colunistas: Vitor Cacito; Andreia Fernandes; Arlindo Costa; Miguel Ferreira, Hugo Santos; José Duarte; Balbina; Carlos Jesus; Carlos Braga; Fernando Tudela, Eduardo Santos; Mário Frota; Paulo Morais | Colaboradores Voluntários: Tiago Godinho, António Mota; José Luís Marques; David Braga, Bruno Batista; Tiago Magalhães; Ricardo David. Redação, Administração e sede: Rua do Pomarinho, armazém JMF, 2675-428 Odivelas, Tel: 219 318 827 E-mail: geral@odivelasnoticias.pt | Site: www.odivelasnoticias.pt. Propriedade: Absolutnectar, Lda. Sócio-Gerente: Francisco Godinho. Sócio: Tiago Godinho 48%, Carolina Godinho 48% e Marina Godinho. NIF: 510353630 | Registo na ERC 126396 | Depósito Legal: 363966/13 Impressão: Gráfica Funchalense, Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 Morelena, 2715-029 Pêro Pinheiro | Tiragem desta edição: 5.000 exemplares. Para consultar o Estatuto Editorial do Odivelas Notícias visite: <http://odivelasnoticias.pt/wp/sobre-nos/> Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não comprometem a linha editorial do jornal. É permitida a reprodução de imagens e textos desde que seja mencionado o seu autor e a fonte.



Abeceário Teórico Lda

Apoio ao Estudo do 1º ao 9º Ano

Explicações

Pré-Escolar

Formação

Transportes

Babysitting

Terapia da Fala

Apoio Psicopedagógico

**Rua Barbosa du Bocage 2
2620 Odivelas - Póvoa de Santo Adrião**

**Tlf 935 276 537
abecedarioteorico@gmail.com**

Operação Spot

PSP detém suspeitos de roubos, e tráfico de droga, em Odivelas



O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, através da Divisão Policial de Loures e em conjugação com a Diretoria de Lisboa e Vale do Tejo da Polícia Judiciária, no dia 4 de novembro, desencadeou a "Operação Spot", tendo sido dado cumprimento a um total de seis

mandados de detenção e nove mandados de busca, concretizados no concelho de Odivelas.

Os detidos, seis homens, estão indiciados pela prática de crimes de tráfico de estupefacientes e de roubos, incluindo o uso de arma de fogo.

Entre outra prova, foi apreendida uma arma de fogo (revólver), estupefacientes e diversos tipos de objetos que permitem a consolidação de prova contra os agora detidos.

A Divisão Policial de Loures apresentou dois dos detidos a interrogatório judicial no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte - Loures para aplicação de medida de coação, tendo sido, na segunda-feira, aplicada a medida de coação mais gravosa de Prisão Preventiva a ambos os detidos.

Este grupo agora desagregado era constituído por criminosos com idades compreendidas entre os 21 e os 23 anos, tendo sido sinalizado pela PSP há cerca de sete meses, momento em que se iniciou a sua monitorização.

A sua sinalização teve por base os comportamentos e atitudes que os jovens demonstravam, sobretudo em grupo, os quais poderiam vir a interferir com o quotidiano dos outros cidadãos, ordem pública e práticas ilícitas.

Nesta senda, percebeu-se que o grupo constituía uma ameaça ao sentimento de segurança da população existente na área frequentada pelos jovens, nomeadamente Odivelas e Póvoa de Santo Adrião, onde praticavam tráfico de produto estupefaciente, privilegiando locais de grande circulação de pessoas, inclusivamente junto a estabelecimentos de ensino.

As suas atividades ilícitas não se circunscreveram à colocação em circulação de produto estupefaciente, constatando-se a prática de crimes violentos e graves, em especial roubos, quer pelo método com uso de arma de fogo, quer pela tentativa de domínio do espaço.

Identificados todos os membros do grupo e consolidada a prova, foi possível, em conjugação com a Polícia Judiciária, desmantelar este grupo.

Os Verdes Recomendam a Manutenção da Ligação de Metro de Odivelas e da Zona Norte de Lisboa ao Centro da Cidade



PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES

O Partido Ecologista Os Verdes entregou na Assembleia da República um Projeto de Resolução onde

Recomenda ao Governo que avalie, tendo em conta o desenvolvimento do projeto da linha circular, a possibilidade de proceder a alterações visando a minimização dos impactos negativos para as populações no funcionamento da rede do Metropolitano, designadamente procurando manter a ligação de Odivelas e da zona norte de Lisboa ao centro da cidade, sem interrupções e sem necessidade de transbordos adicionais e que eventuais alterações que venham a ocorrer no sentido de minimizar os impactos negativos sejam objeto de auscultação e de debate com as várias entidades interessadas e com as populações afetadas.

No Jardim da Radial

Música e Dança animaram magusto

Fotografias: AMJR



No dia 07 de novembro a Associação de Moradores do Jardim da Radial e a Junta da União das Freguesias da Ramada e Caneças, celebrou, antecipadamente, o S. Martinho, com o 1º Magusto da AMJR, onde além das castanhas e do vinho, e da boa comida, houve muita animação musical e desportiva a cargo de Teresa Mealha, Yoga; Queens Dance Crew, Sérgio Reis, Zumba e António Serra, Tai Chi.

No evento, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas e do comércio local, esteve presente o Presidente da Junta da União das Freguesias da Ramada e Caneças e vogais do seu executivo.



OPINIÃO

Uma crise atrás de outra

Eu sou um fervoroso apreciador das expressões populares portuguesas. Elas revelam uma sabedoria, muitas vezes esquecida, e não valorizada. No entanto, permitam-me que faça uma homenagem ao ditado "Um mal nunca vem só". Esta minha sentida homenagem prende-se com a realidade de que esta crise socioeconómica vai ser a minha terceira crise. Mas não só de crise sanitária e crise socioeconómica se faz o nosso país, agora temos em mãos uma crise política e uma crise orçamental. E assim, de repente, passámos a ter quatro males de uma só vez. Mas analisemos a crise política e orçamental de forma diferenciada.

A crise orçamental tem três responsáveis máximos. Em primeiro lugar o governo. As negociações começaram tarde e a más horas e só ganharam ritmo após as eleições autárquicas. O que é normal porque ninguém me tira da cabeça que o Governo quisesse ir a eleições antecipadas para tentar obter a maioria absoluta, no entanto não contavam com a perda simbólica da Câmara Municipal de Lisboa e isso fez com que mudassem de estratégia. Este atraso nas negociações provou ser fatal para o Orçamento de Estado. Os outros dois responsáveis foram o PCP e o BE, fizeram uma análise errada da situação e esticaram demasiado a corda até que ela partiu de vez.

A crise orçamental é particularmente gravosa porque irá atrasar investimentos públicos, nomeadamente nas infraestruturas e serviços públicos, algo que é fundamental para uma recuperação económica estável e para aplicação de políticas de apoio social a quem mais necessita. Também ao nível dos mercados financeiros é grave porque afeta a nossa credibilidade junto dos mercados, e faz com que Portugal não seja tão atrativo para o investimento estrangeiro.

A crise política é outro "bicho" diferente e neste caso com um único responsável, o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa. Durante um período de negociações, particularmente sensível, o senhor Presidente decidiu por aparente autorrecriação, fazer uma ameaça bem explícita. Ou o Orçamento de Estado passava ou o parlamento seria dissolvido. E caso os partidos não tivessem ouvido à primeira, voltou a fazer esta ameaça diária e repetidamente. Nenhum partido, como é óbvio, deseja ver a sua ação política limitada, e os partidos de esquerda não se deixaram intimidar e votaram contra. Se o voto contra foi correto, ou não, é outra história, eu partilho que considero um erro estes partidos terem votado contra na generalidade. Defendo a ideia que temos de fazer política construtiva em Portugal e sairmos do ciclo de fazer oposição só por oposição, por isso defendo que o orçamento deveria ter chegado à especialidade. Se em votação final global estes partidos tivessem votado contra, nesse caso já não teria uma posição discordante, visto que reconhecera que tinha sido feito trabalho de entendimento e de melhoria do documento. Mas voltemos à crise política. Nunca um orçamento foi chumbado no nosso país, no entanto isso não significa à partida a imediata dissolução do Parlamento. No entanto o senhor Presidente queria usar todos os poderes e figuras que lhe estavam disponíveis, tipo quando alguém vai a um buffet e mesmo que não tenha fome come o máximo que pode só porque tem direito a fazê-lo. E foi esse princípio de brincar com os brinquedos todos que nos mergulhou numa crise política. Também é particularmente grave o timing desta decisão. Dois partidos estão em processo de congresso e sendo um deles o maior partido de oposição, fica claro que neste momento o nosso país sofre de instabilidade política profunda.

Com as eleições a 30 de janeiro consegue-se afastar o fantasma de campanha em período festivo, no entanto nada afasta o clima de insatisfação e que pode originar um reforço significativo de forças antidemocráticas e anticonstituição. E essa realidade toca-nos a todos e deve ser encarada com o máximo de seriedade.

Nelson Silva

PUB

ABC ALUMÍNIOS

MARQUESIS - CAIXILHOS - BALCÕES
VITRINES - JANELAS - PORTAS - DIVISÓRIAS
TECTOS FALSOS - ESTORES

TLM.: 925 248 805
abcaluminios@gmail.com

PUB

FERNANDES&ROSÁRIO
Mediação de Seguros Lda.

T (+351) 21 980 0281
F (+351) 21 981 04 55
E dora.rosario@sapo.pt
E segurosacanecas@sapo.pt

Rua da República, 136
1685-594 Caneças

Artes da Nelinha
Retrosaria e Atelier de costura

Largo António Duarte Sacavém, nº9
1685-582 Caneças
Tlm.: 962 858 893 / 926 297 399
artes.da.nelinha@gmail.com

LojinhaCostura.artesdanelinha



FARMADRIVE

ALÉM DOS SERVIÇOS TRADICIONAIS, A SUA FARMÁCIA SEM SAIR DO CARRO

Farmácia Baptista Coelho: todos os serviços... e mais um!

Venha conhecer o nosso Farmadrive, único no concelho de Odivelas. O mesmo atendimento sem sair do carro.

Usufrua também do nosso leque de serviços farmacêuticos: testes rápidos de antigénio COVID-19, preparação individualizada de medicação, nutrição, podologia, audição, visão, perfil lipídico, hemoglobina glicada, PCR, tensão arterial, peso, IMC, furação de orelhas, dermocosmética, tudo com um atendimento de qualidade focado no utente.

Entre o Lidl da Arroja e as bombas da Prio.

Farmácia Baptista Coelho, por si e para si.



Av. Dr. Salgado Zenha 1685, Famões

T. 21 933 1587 - 911 106 372

geral@farmadrivebc.pt

Projeto do Centro Comunitário e Paroquial

Nova Creche irá nascer em Caneças

Fotografias: ON



Padre Fernando André

No dia 07 de novembro, o Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Caneças recebeu a sessão de apresentação do projeto da Creche do Centro Comunitário e Paroquial de Caneças (CCPC) com um custo orçamentado de um milhão de euros e com capacidade para acolher 84 crianças dos 0 aos 36 meses, colmatando uma necessidade há muito sentida na freguesia.

A sessão foi aberta por José Carvalho, Vice-Presidente do CCPC, agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, e à Vereadora da Ação Social, Susana Santos, todo o apoio dado a este projeto, nomeadamente com a cedência do terreno que permitiu a candidatura ao Programa Pares 2.0 da Segurança Social, sublinhando que «A ponte entre a Câmara Municipal de Odivelas, a Segurança Social e as Instituições, foi uma excelente decisão com bons frutos pois tem permitido resolver e ultrapassar de forma rápida algumas questões difíceis que nos vão aparecendo» e afirmando «Continuaremos a trabalhar juntos até à conclusão deste sonho, que não terminará com a creche pois Caneças precisa de um equipamento social destinado aos idosos e de uma igreja nova».



José Carvalho agradeceu também às alunas Diana Gama, Célia Ferreira e Raynna Silva, do 12º ano do Curso Científico-humanístico de Artes Visuais da Escola Secundária de Caneças, autoras do logótipo do CCPC.

O Padre Fernando André, referiu a necessidade de uma nova Igreja, em Caneças, porque a existente é pequena para todas as necessidades da paróquia e dos seus serviços sociais. Nos anos oitenta pensou-se numa ampliação da existente, mas a ideia foi abandonada porque desfiguraria esta edificação do século XVII, tendo-se começado a pensar numa nova Igreja, construída de raiz, que para além das atividades religiosas permitisse ter instalações para atividades sociais.

Em 2010 a Câmara Municipal de Odivelas cedeu o terreno, que mais tarde se verificou não ser adequado, tendo a autarquia cedido um outro onde irá nascer a nova creche e mais tarde a nova igreja. Também em 2010 foi criado o Centro Comunitário e Paroquial de Caneças, IPSS que permite a candidatura a financiamentos para estes projetos, como agora aconteceu com a candidatura ao Pares 2 para a creche, com projeto do arquiteto Joaquim Novais que terá um custo de 928.872,00€, participados em 70% pelo PARES. A Câmara participará com 150.000 euros, cabendo ao CCPC conseguir os cerca 150.000,00€ em falta. O Padre Fernando André acredita que com a ajuda de todos tal tarefa será possível e o sonho da creche será uma realidade.

O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, referiu algumas obras municipais na freguesia de Caneças e sublinhou a necessidade da creche nesta freguesia e informou que a 27 de janeiro foi realizada a escritura de cedência do terreno para essa construção e que a 23 de julho foi assinado pelo CCPC e o Instituto de Segurança Social, o Contrato de Participação Financeira relativo ao Programa de Alargamento da Rede e Equipamentos Sociais (PARES 2) para a construção da creche. «Este projeto aponta para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida das crianças e, por conseguinte, das suas famílias, a força motriz de toda a nossa ação e desígnio». O autarca considerou que «Enquanto poder local de proximidade estamos conscientes da importância e da responsabilidade de sermos vigilantes e atuantes neste processo. Acreditamos que podemos inverter desequilíbrios e fazer avançar as nossas crianças cujos percursos envolvem múltiplos intervenientes».

Mas, segundo Hugo Martins, Caneças precisa também de um novo equipamento de apoio a idosos e as novas casas mortuárias da freguesia, deixando a promessa que estas lacunas serão colmatadas neste mandato. Referiu que, estando a complexo da Obra do Padre Abel ao abandono, a Câmara Municipal de Odivelas ofereceu-se para adquirir



Hugo Martins



José Carvalho



Arquiteto Joaquim Novais

aquele complexo à Ordem dos Padres Menores, que detém a sua propriedade, mas que só em abril do próximo ano esta instituição responderá a esta proposta do município, que permitiria, naquele local, instalar estes dois equipamentos.

CARPE DIEM
IMOBILIÁRIA
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

AMI- 7348

Praceta Elvira dos Santos Paisana
Centro Comercial Mirasol Loja 33 - Caneças
Tlf: 219 814 240 / Tlm: 963 709 453
geral@carpe-diem.pt / www.carpe-diem.pt

TALHO DO VICENTE
A Qualidade dá Prestígio e Oferece Confiança

Largo Vieira Caldas, 17 - A - Tel 21 980 01 14 - 1675-605 Caneças

PUB www.labmartins.pt

Cuidamos do seu sorriso!
J.M. MARTINS
laboratório de prótese dentária

Prótese Fixa | Prótese Removível | Implantes Ortodontia
Prótese Fléxivel | Medicina Dentária

Rua da República 128
1685-594 Caneças **219812716**



FOLK DE FUSÃO

MAGMELL

13 NOVEMBRO | 21H00



Os MagMell são uma explosão enérgica que leva até os pés mais tímidos à boca do palco para saltar e dançar, embora haja também temas de natureza poética e contemplativa, notoriamente mais calmos.

A linguagem musical é assumidamente Folk de Fusão, com predominância na música tradicional Irlandesa e Escocesa, viajando, também, por ritmos africanos, indianos e por sonoridades próximas do jazz e rock progressivo.

Pode jantar connosco ou assistir apenas ao concerto, cujo valor do bilhete é de 4€ (3€ para sócios GDBD).

MENÚ CONCERTO: 19,50€/pessoa (18,50€ para sócios GDBD)
entradas, 1 prato, 1 sobremesa, 1 bebida, café e o concerto ao vivo.
APENAS CONCERTO 4€ (3€ para sócios GDBD)

RESERVAS : 210 503 579



Uma realidade incómoda

Odivelas também tem pessoas

Imagens pixabay.com meramente ilustrativas sem relação às pessoas em situação de Sem Abrigo de Odivelas



São 32 as pessoas em situação de sem abrigo no concelho de Odivelas, que estão a ser acompanhadas pela Equipa Técnica de Rua de Odivelas (ETRO) com um trabalho diário que visa mitigar as dificuldades dessas pessoas e ajudá-las a encontrar o caminho para sair dessa situação, se for essa a sua vontade.

Foi num dos últimos dias do mês de outubro, mas podia ser num qualquer outro dia do ano, porque o trabalho desta

equipa é diário, que a equipa de reportagem do Odivelas Notícias, acompanhou a ETRO na sua volta quotidiana, de quase 50 quilómetros, pelas sete freguesias do concelho. Uma carrinha, dos técnicos, Nuno Alarcão, da Câmara Municipal de Odivelas e Sónia Ferreira, da Comunidade Vida e Paz, 32 sacos com uma refeição quente, água e fruta, uma carrinha com mantas, cobertores e vestuário, para o que der e vier, um carinho especial pelo trabalho que desenvolvem, muita compreensão e vontade de ajudar.

A pedido do Odivelas Notícias, neste dia a volta contou também com a presença da Vereadora da Educação e Coesão Social, Susana Santos; da Adjunta da Vereadora Andreia Morgado; da Chefe de Divisão da Coesão Social, Inês Fradique; do Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Nuno Gaudêncio e da sua Vogal, Telma Mascarenhas.

A partir do ponto de encontro, junto à Igreja da Patameiras, partimos para uma viagem a um mundo que sabemos existir, mas que muitos preferem ignorar, assobiando para o lado, ignorando que, por detrás de cada pessoa em situação de sem abrigo existe uma história, muitas vezes bem dura, e uma vida humana que merece o respeito da sociedade e da comunidade, pela sua condição de pessoa com direito à sua própria dignidade.

Muitas destas 32 pessoas são portuguesas, outros são imigrantes, oriundos de vários países, que procuram Portugal para fugir de uma vida de miséria, mas não tiveram sorte nessa busca por uma vida melhor. Alguns estão cá há muitos, tendo vindo para as obras da Expo 98, outros são mais recentes. Uns têm dependências, predominando a do álcool, que ajudam a que chegassem a esta situação. Outras, apenas ali chegaram por circunstâncias da vida, de que foram, ou não responsáveis.

Alguns estão acomodados e não querem, ou já não encontram forças para procurar outros caminhos. Olham com desconfiança quem deles se aproxima e foi com muito trabalho e perseverança que a os dois técnicos da ETRO conseguiram ganhar a sua confiança, estabelecendo uma empatia mútua, quase que uma relação familiar. Sim, para muitos deles Nuno Alarcão e Sónia Ferreira são a “única família”.

Este processo de acompanhamento às Pessoas em Situação de Sem Abrigo no Concelho de Odivelas começou a 20 de março de 2020 com um técnico da Câmara Municipal de Odivelas e vários voluntários. Sentindo a necessidade de fazer mais a Câmara Municipal de Odivelas apresentou uma candidatura ao POR Lisboa 2020 – Inserção de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, tendo desta candidatura surgido o Projeto de Inclusão de Pessoas em Situação de Sem Abrigo de Odivelas (PIO) que assenta em atividades como a constituição de gestores de caso, que asseguram o acompanhamento psicossocial e o acesso às respostas disponíveis na comunidade e às criadas pelo projeto, segundo a metodologia proposta pela Estratégia Nacional de Inclusão das Pessoas em Situação de Sem Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA).

Foram constituídas as Equipas de Rua para o Concelho de Odivelas que «*Visam a interação direta com as PSSA por forma a potenciar e rentabilizar o trabalho em rede, fundamentando a articulação interinstitucional. Deste modo, as equipas de rua permitem desenvolver de forma mais eficaz a intervenção social através do contacto, motivação e acompanhamento psicossocial da população em situação de sem-abrigo, promovendo o encaminhamento para respostas da comunidade e para os centros de recursos (centros de acolhimento diurno) do projeto, contribuindo assim para a sua integração social*».

Neste âmbito foi criado, em 29 de julho de 2021, o Núcleo do Projeto de Inclusão de Sem Abrigo de Odivelas (NPISA). «*Esta atividade decorre do “mandato” do Conselho Local de Ação Social de Odivelas (CLASO), pela aprovação do Plano de Desenvolvimento Social de Odivelas para 2019-2022, como forma de reforçar uma resposta mais consertada ao aumento do número de PSSA observado nos últimos anos no Concelho de Odivelas. Esta atividade visa, igualmente, um acompanhamento mais adequado em termos de saúde e de ação social a cada uma das pessoas nesta situação, onde se pretende que surjam/sejam identificadas oportunidades*



PROJECTOS DE ARQUITECTURA

Imagens e Vídeos 3D

Simprus - Projectos e Construções

PROJEC

Todas as Esp

Avenida de

as em situação de sem abrigo



ao nível da habitação e ao nível de uma intervenção que se traduza em inclusão social e profissional».

Aponta ainda para a «Constituição de Centros de Recursos - A criação do centro de recursos diurnos de Odivelas Norte (Arroja- abertura prevista para janeiro de 2022), e o reforço do Centro de recursos diurnos de Odivelas Centro (Instalações do Centro Comunitário Paroquial de Odivelas - CCPO), tem como objetivo permitir o desenvolvimento de respostas adequadas no tempo e no espaço, que não existam na comunidade, e abranger o máximo de PSSA possível. Deste modo, as atividades previstas consistem em desenvolver ações adequadas às características e vulnerabilidades das pessoas em situação de sem abrigo, nomeadamente, mas não exclusivamente, àquelas acompanhadas pelos gestores de caso. No centro de recursos sempre que se desenvolvam atividades de capacitação serão, também, facultadas refeições às PSSA».

Neste projeto estão incluídas ações de sensibilização dirigidas a alunos de estabelecimento de ensino público e privado, funcionários de organizações públicas e privadas e público em geral., bem como o desenvolvimento de um conjunto de ações de difusão da informação, de forma a capacitar os técnicos que desenvolvam trabalho na problemática das PSSA. «Pretende-se através de workshops (dois por ano) promover suporte teórico-prático na implementação de mudanças estratégicas nas intervenções preventivas de apoio às pessoas em situação de sem-abrigo. Através destas ações pretende-se, também, potenciar

o trabalho em parceria e a articulação ao nível local no sentido de desenvolver intervenções orientadas para a integração social e para a resolução efetiva das situações de sem-abrigo».

O projeto conta com uma equipa de técnicos de saúde que presta cuidados ao nível da saúde primária, através da avaliação da temperatura, medição dos níveis de saturação de oxigénio no sangue, medição da glicémia (diabetes) e tratamento de pequenas feridas.

Atualmente são acompanhados diariamente cerca de 32 pessoas nesta condição de forma ativa, encontrando-se, no entanto, sinalizadas 59 pessoas. A diferença verificada entre pessoas sinalizadas e as acompanhadas pode ser explicada pelo facto de não se conhecer a localização exata dos restantes apesar de terem sido efetuados vários esforços nesse sentido.

Para além da distribuição das refeições e outros bens, como vestuário ou mantas, é também desenvolvido um trabalho ao nível da proximidade, regularização da sua cidadania, marcação de consultas em Centros de Saúde, inscrição no IEFP, acompanhamento a atendimentos na Segurança Social, no CLAIM, no IRN, entre outros.

«É igualmente efetuado trabalho psicossocial ao nível da sua inserção profissional, capacitando-os quer ao nível pessoal quer ao nível financeiro para a sua estruturação, de modo, a dotá-los de instrumentos que permitam o seu alojamento em quartos ou casas retirando-os da condição de sem-abrigo e/ou sem-teto».

Pessoas em Situação de Sem Abrigo

Considera-se SEM TETO, todos/as aqueles/as que permanecem em espaço público, sendo estes considerados espaços de utilização pública como, rua, jardins, estações de metro e de camionagem, paragens de autocarro, estacionamentos, passeios, viadutos, pontes ou outros;

- Considera-se SEM CASA, todos/as as pessoas a viver em centros de alojamento temporário/albergues, onde a pernoita é limitada/sem acesso a alojamento de longa duração - Pessoas a viver em alojamentos específicos para pessoas sem casa/ alojamento (ex. apartamentos de transição), onde a pernoita é limitada/sem acesso a alojamento de longa duração - Pessoas a viver em pensões ou quartos pagos pelos serviços sociais;

- EM RISCO, todos/as as pessoas a viver em casa abrigo para vítimas de violência doméstica, em instituição de saúde, cuja estadia se prolonga devido a ausência de resposta habitacional prévia ou posterior à institucionalização, em estabelecimento prisional em cumprimento de pena ou medida privativa da liberdade, sem enquadramento habitacional no exterior ou em risco de o perder.



Nesta luta diária, apesar do pouco tempo do projeto, já foram conseguidas algumas vitórias, como o caso de uma Pessoa em Situação de Sem Abrigo, que, com a ajuda deste projeto já conseguiu ter um emprego e o seu local de residência, a regularização de algumas situações de falta de documentos e de legalização de imigrantes. Mas, certamente que a maior vitória é saber que estas pessoas não estão entregues à sua sorte com o olhar de indiferença da comunidade e que há instituições prontas a apoiar no caminho de regresso à uma vida com mais dignidade e esperança.

CTOS DE ENGENHARIA

especialidades para Construção

PROJECTOS DE LOTEAMENTO

Urbanismo, AUGI e Apoio Jurídico

Lisboa 103 - B

2605-002 Casal de Cambra

21 981 7000

Quinta-feira 11 de novembro

Teatro Filoctetes

Auditório da Malaposta
Até 21 de novembro
De quinta a sábado às 20h30
Domingos às 16h00
12€. Descontos aplicáveis
90' M/14



Texto HEINER MÜLLER
Tradução JOSÉ MARIA VIEIRA MENDES
Encenação MÁRIO TRIGO, COM JAIME ROCHA
Dramaturgia JAIME ROCHA E MÁRIO TRIGO
Interpretação FILIPE ARAÚJO, MIGUEL COUTINHO E PEDRO JESUS
Espaço Cénico e Assistência à Produção NISA ELIZÁRIO
Figurinos JOANA SABOIEIRO
Direção Técnica SHOWVENTURA
Teaser RICARDO REIS
Fotografia e Design TÂNIA CADIMA
Gestão e Direção de Produção JOANA FERREIRA
Produção HIPÉRIÓN PROJETO TEATRAL
©Fotografia de capa TÂNIA CADIMA

Sexta-feira 12 de novembro

Cinema

Curtas de Vila do Conde – Best Of

Sala de Cinema da Malaposta
20h00 – 4€. 76'. M712

O lobo solitário

Filipe Melo | Portugal | 2021 | FIC | 22'

[Prémio do público da competição nacional]



Numa noite como outra qualquer, Vítor Lobo, o "lobo solitário", entra na Viva FM, uma estação de rádio "com gente dentro" (como reza o lema), onde conduz o seu programa de conversas noturnas com os ouvintes, uns regulares, outros estreantes. O tema do programa para essa noite era emoções, mas o "lobo solitário" estaria muito longe de imaginar uma noite tão emocionante como a que o aguardava. Em permanente crescendo, as emoções dessa noite vão-se intensificando numa espiral de suspense e tensão que vai dominando o espectador. O envolvente plano-sequência e os virtuosos Adriano Luz e António Fonseca são as peças-chave neste "thriller" dramático que vive muito de um campo/contracampo invisível, que se constrói a partir de palavras ditas e das imagens imaginadas. O filme conta ainda com a participação de The Legendary Tigerman, uma presença regular em Vila do Conde. Esta é a primeira vez do realizador Filipe Melo no Curtas. (Paulo Cunha)

Madrugada

Leonor Noivo | Portugal | 2021, FIC | 28'

[Melhor filme da competição nacional]

Momentos banais do quotidiano dão mote a reflexões sobre o modo de vida nas sociedades contemporâneas, onde as relações humanas, afetivas e sociais se tornaram precárias. Maria, uma mulher de meia-idade numa fase de transformação física e emocional, vive uma existência frustrada, transitando de forma monótona entre casa e trabalho. Sentindo-se infeliz, e prenunciando a iminência da morte, Maria sonha em silêncio e isolamento com uma regeneração física e emocional, uma madrugada simbólica que lhe permita um (re)encontro com a (sua) natureza. A sua filha Isabel, que acaba de ser mãe, não sabe como se pode aproximar da mãe sem se afastar do seu mundo. Depois de "Salitre" (2005), "A Cidade e o Sol" (2012, Menção Honrosa do Júri) e "Setembro" (2016), Leonor Noivo está de regresso ao Curtas com mais uma história no feminino sobre os complexos relacionamentos humanos e afetivos. (Paulo Cunha)

L'enfant salamandre

Théo Dégen | Bélgica | 2020 | FIC | 26'

[prémio ficção] "Era uma vez, um mundo invisível. Nesse mundo perdido

viviam monstros e fantasmas, quimeras e lendas, os sonhadores acordados e os que os põem a dormir." Era o sítio para onde o "rapaz salamandra" queria ir, para que o seu pai não se esquecesse dele. Florian acreditava que podia comunicar com os mortos através do fogo, com o seu pai. Ele é a criatura mais estranha da aldeia onde vive. Por isso, é perseguido pelos jovens locais, que o maltratam, espancando-o e humilhando-o. De tanto ser julgado como um monstro, acaba por se transformar num e, doravante, terá muitas histórias para contar ao seu pai. "L'Enfant Salamandre" é uma narrativa entre o surreal e o fantástico, que coloca o espectador perante um mundo com diversas camadas, não havendo uma única que seja facilmente identificável como o momento presente, num lugar qualquer que possa ser também nosso. Esta é a estreia do realizador belga Théo Dégen no Curtas. (Mário Micaelo)

E também Teatro Blind date

Até 14 de novembro
De quinta a sábado às 21h00
Domingo às 16h30

Blak Box da Malaposta
10€. 90'. M/16

Blind Date desafia o público num jogo onde o tempo é o desafio. Na sociedade de hoje, é difícil conseguir cruzar a agenda pessoal com a agenda profissional. Para dar resposta a este problema, surgem diariamente sites de namoro e aplicações de engate que facilitam o ato de conhecer pessoas. Como se comportar num Blind Date? Um conjunto de regras que, sendo cumpridas, poderão levar a um qualquer tipo de felicidade, que vai desde o sexo descartável ao "juntos para sempre". Com os minutos contados, com as regras sabidas, é só esperar que o algoritmo nos surpreenda, nos indique o caminho e, se tudo desmoronar, é sinal de que alguém mentiu, pois o algoritmo tudo sabe... Queremos saber se acreditam num amor à primeira vista ou num amor entre algoritmos, repleto de estatísticas que não entendem, mas que definem quem se deve amar.

Mais informação em: <https://malaposta.pt/teatro/blind-date/>



Exposição

Introdução de Dominik Jasinski

De 28 de outubro a 19 de dezembro

De terça a sábado das 14h30 às 18h00

Domingo das 10h00 às 13h00

Foyer da Malaposta

Entrada gratuita. M/3.

«Quando era criança rabiscava nos livros da minha mãe. Hoje em dia respeito muito mais os livros e destilo todas as minhas emoções para a tela. Estudei Design Gráfico na Academia de Belas Artes de Varsóvia, é por isso que o desenho se tornou no elemento chave dos meus quadros. Tento deixar o máximo do esboço original na pintura; prefiro o desenho linear, bem definido, ao tonal. Ao mesmo tempo, a cor foi sempre e continua a ser o elemento mais importante dos meus quadros. Gosto de cores fortes, energéticas e tenho a tendência para as contrastar com zonas uniformes de cor. Quando pinto, é como se a cor tomasse conta do meu coração e me guiasse, do que o inverso. Nunca fui muito bom a responder a perguntas como "o que o inspirou?" ou "porque é que o gato está no canto da tela?"... Bem, porque não? Nunca percebi o objetivo de fundamentar de forma artificial a arte com filosofias. Penso que é por isso que os meus quadros são tão vivos – pinto do fundo do meu coração, sigo o meu instinto, é como se o meu pincel fizesse parte do meu corpo. Todos os meus quadros representam alguns dias da minha vida, o humor com que estava na altura». Dominik Jasinski



Dominik Jasinski, nascido em 1981 na Polónia, vive e trabalha atualmente em Portugal. Pintor, designer gráfico e ilustrador, licenciado pela Warsaw Academy of Fine Arts (Faculty of Graphic Arts). Fundador e curador da

exposição "Jasinski & Friends", um evento que acontece anualmente no Teatro Nacional da Polónia. A sua obra integra a edição centenária da VOGUE britânica. Apoia ativamente leilões solidários e iniciativas promotoras da arte polaca no mundo. O seu interesse foca-se nos retratos e pintura figurativa, na deformação do corpo humano e na utilização de muita cor. É autor de mais de 50 exposições internacionais.

Teatro - Pinóquio – Da raiz ao nariz

Até 28 de novembro
Sala experimental da Malaposta. M/6

Terças 10h30 – Sessões Escolares

Quintas 14h30 – Sessões Escolares

Sábados 16h00

Domingos 11h00

8€, adultos, 6€ crianças e escolas. Descontos aplicáveis

Pinóquio é um menino de madeira construído por Gepeto a partir de um tronco com vida oferecido por mestre Cereja. Tem bom coração, mas não gosta de escola e prefere divertir-se. É ingenuo e deixa-se enganar com muita facilidade, metendo-se em problemas. Para não desiludir o pai, mente e o seu nariz cresce, cresce, cresce... De confusão em confusão, depois de muitas peripécias e mentiras, como acabará esta história? "As Aventuras de Pinóquio", de Carlo Collodi, inspiraram o encenador Claudio Hochman para a adaptação da obra original, procurando resgatar a história que ao longo dos anos se foi perdendo. Esta versão retoma a verdade da história, mantendo os vários ingredientes que a compõem. Interessado pela temática da relação pai-filho, Hochman procura transmitir uma ideia de construção da criança na relação com todos que a rodeiam. Neste espetáculo, o único personagem de carne e osso é Mestre Cereja, interpretado por F. Pedro Oliveira. É ele quem conta a história a partir da sua casa-oficina, espaço onde vai construindo e descobrindo múltiplas personagens, envolto num mundo mágico de manipulação de objetos, marionetas e sombras. Um mundo onde reina a imaginação e que Claudio Hochman tem vindo a explorar ao longo de vários anos de trabalho com muitas companhias espanholas e mexicanas especializadas em teatro de marionetas. O cenário e a maioria dos adereços são feitos a partir de desperdícios de madeira, com o objetivo de dar vida ao "lixo" através da reutilização. Este objetivo será partilhado de uma forma mais prática na Oficina de construção de objetos em madeira (aos domingos, a partir de 7 de novembro). Orientada pelo ator F. Pedro Oliveira, que tem experiência na arte da marcenaria, esta oficina promove mais um momento de aproximação entre pais e filhos.

Dramaturgia Claudio Hochman

Interpretação F. Pedro Oliveira

Operação Luz e Som Nuno Barroca

Cenografia, Adereços, Figurinos e Manipulação Rui Mecha

Composição Musical e Sonoplastia Ariel Rodriguez

Fotografia Carolina Couto

Vídeo Joana Lourenço

Design Nicolás Fabian

Assessoria de Imprensa Levina Valentim

Produção Executiva Sofia Duarte

Assistente de produção Rita Campiã

Espectáculo complementado por oficina

Mais informações em: <https://malaposta.pt/teatro/pinoquio/>

PARAZOOM

Até 30 dezembro 2021

Para crianças dos 3 aos 10 anos,

residentes no concelho de Odivelas

Alguém faz anos nos próximos tempos?

Que tal preparar uma inesquecível

FESTA... EM CASA?!

Em tempos de pandemia não queremos,

nem podemos deixar de celebrar os dias

especiais. Se conheces alguém que adora

histórias, tal como nós, que tal oferecer-lhe uma sessão de histórias virtual?

Informações e inscrições pelo email: bmdd@cm-odivelas.pt



Manuel Fernandes
Distribuidor
galp gás para
CANEÇAS
Segunda a Sábado
8h00 às 21h00
96 942 05 24

Acupuntura,
Massagem Tui Na
Moxabustão
Reflexologia
Ventosaterapia
Dietética
Fitoterapia
Clínica 3 Dimensões
Tif.21 980 3095
Largo Vieira Caldas 5C, 1685-574 Caneças

PUB
45 ANOS AO SEU DISPOR
A Vidreira da Ramada
Fornecimento e Aplicação de Vidros e Espelhos
Rua Estevão Amarante, 40-A 2620-274 Ramada
Telef.: 21 931 37 41
avidreiraramada@gmail.com

Intermarché

FAMÕES

11 a 17 de Novembro de 2021

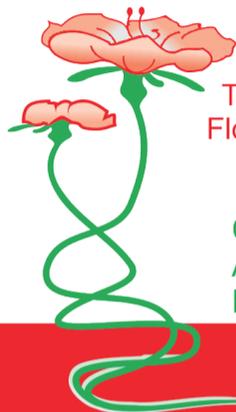
REFERÊNCIA DE MERCADO
7,99€
/kg

NOVILHO
Carne para Assar

5€
5,98/kg



Florista de Caneças



Todos os Trabalhos em Flores naturais e artificiais

Coroas e Palmas
Aluguer de Plantas
Entregas ao Domicílio

Tel.: 219 804 219

Rua Bombeiros Voluntários, 12 - 1685 CANEÇAS

Professor Salimo

Especialista em todos os trabalhos de magia e feiticaria Africana

Resolve com rapidez todos os problemas de amor, casamento e traição, sorte nos negócios e dívidas, casos desesperados de doença, drogas e alcoolismo, depressão e doenças espirituais, impotência sexual, sorte no jogo e emprego, má sorte e invejas, abertura de caminhos e prosperidade

Retorno imediato de harmonia matrimonial, amarrações e desamarrações.

Resultados em 7 dias com eficácia



Professor Fofana | Leitura de cáulis (Buzios) | Leitura de Eéguns (Ossos) | Rituais espíritas Africanos | Feitiços Africanos | Trabalhos de Magia Branca | Trabalhos de Magia Negra | Vidência Claravidência premonitória | Leitura de mãos

Rua Carvalho Araujo Lisboa
(Perto do metro da Alameda)
Av.1 de Maio
Quinta do Conde
(Perto do Modelo)

professorfofana@hotmail.com

Tel: 210 445 477
Tm 962 156 819
Tm 920 090 464
www.videntel Lisboa.pt



Pronto a Vestir
Xi-Coração

Tlm.: 962 858 656

Loja 1 Praça Manuel de Arriaga n.18
Caneças

Loja 2 Largo António Duarte Sacavém, Loja 11
Caneças



www.hortodorossio.com

horto
do rossio
caneças

- Plantas de Interior • Arbustos • Relva •
- Árvores de sombra • Sementes • Cactos •
- Árvores de Fruto e Videiras • Roseiras •
- Horticolas • Substratos • Adubos •
- Vasos • Pedras decorativas • Bolbos •

a natureza em sua casa

Rua Major Rosa Bastos n2, 1685-354 Caneças ☎ 21 980 01 46 969 785 002

FORNINHO

PASTELARIA

FABRICO PRÓPRIO

Largo Vieira Caldas 10 - Caneças

Telf. 215 867 073

Voucher válido para almoços de segunda a sexta



MENU DESDE
8,50€
REFEIÇÃO E SOBREMESA

TAKE-AWAY

968 719 013
219 801 283

R. LUÍS DE CAMÕES 44, CANEÇAS
(POSTO DE COMBUSTIVEL DA TI-SALOIA)

HORÁRIO: 12H00 ÀS 23H00 | ENCERRA AO DOMINGO

ATENÇÃO
CANEÇAS • CASAL DE CAMBRA
RAMADA • CASAL NOVO • ODIVELAS



INFORCANEÇAS

O SEU MUNDO EM TECNOLOGIA

REPARAÇÃO DE COMPUTADORES

MATERIAL INFORMÁTICO

SOFTWARE / HARDWARE

REMOÇÃO DE VIRUS E SPYWARE

RECUPERAÇÃO DE DADOS

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, LT 16 R/C • 1685 - 570 CANEÇAS
TEL.: / FAX: 218 209 520 - TLM: 966 919 414
EMAIL: GERAL@INFORCANEÇAS.PT - SITE: WWW.INFORCANEÇAS.PT



RESTAURANTE

O SALOIO DE CANEÇAS

CASAMENTOS
BATIZADOS
GRUPOS



Domingos

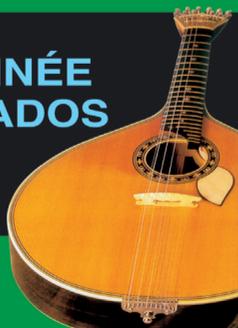
MATINÉE
DE FADOS

Cozido à Portuguesa
Comida Caseira

Rua das Águas Férreas - 1685-492 CANEÇAS
Tel. 21 981 55 70 - Fax 21 981 79 91

E-mail: saloiodecaneças@portugalmail.pt - Site: www.osaloiodecaneças.com

Horário: 12 horas às 24 horas - Encerra à Segunda-Feira



Badminton

CAO no Campeonato Nacional 1ª Divisão

Fotografia: CAO



O Clube Académico de Odivelas alcançou um honroso terceiro lugar em equipas homens, no Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Badminton que se realizou, a 06 e 07 de novembro, no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha..

Basquetebol

OBC é líder

Fotografias: OBC



Mais uma semana muito positiva para as equipas do Odivelas Basket com várias vitórias conseguidas com muita qualidade e determinação. O fim de semana basquetebolístico terminou com a deslocação da equipa sénior à Cruz Quebrada para defrontar a até então invicta SIMECQ. Mas, se o jogo não começou bem para os rapazes de Odivelas, com o passar do tempo a qualidade



e a experiência da equipa de Odivelas veio ao de cima com Ademir Mendes e Seco Camara a destacarem-se com 22 e 19 pontos, respetivamente, enquanto nas tabelas Lex Dias e Francisco Pereira eram reis e senhores ditando uma vitória por 81-55.

Destaque para novas vitórias das sub14F e sub19F frente ao Belenenses e Paço de Arcos, mas também dos sub14M em Mafra e dos sub16M frente à UD Vilafranquense com um 4º quarto demolidor (30-4). Os resultados completos:

Seniores Masculinos. SIMECQ - Odivelas BC: 55-81

Sub21M: Scalipus Setúbal - Odivelas BC: 64-54

Sub19F: Odivelas BC- Paço de Arcos: 53-22

Sub18M: Salesianos Lisboa-Odivelas BC: 54-47

Sub16F: Odivelas BC - Q. Lombos - B: 24-72

Sub16M-A: Odivelas BC - UD Vilafranquense: 64-34

Sub16M-B: Carnide - Odivelas BC: 32-49

Sub14F: Odivelas BC - Belenenses: 51-36

Sub14M-A: Linces Mafra - Odivelas BC: 44-47

No próximo fim de semana 2 jogos na 6ª feira à noite nos Moinhos da Arroja que inclui a visita do histórico Barreirense em sub21M e no domingo um dia completo no Municipal Susana Barroso com 5 jogos oficiais e que inclui o jogo do campeonato nacional da 2ª divisão com o Maria Pia SC (11h45).

Em grande expansão continua o minibásquete com treinos muito participados em Caneças e na Ramada, e que no sábado passado incluiu um jogo de treino em sub10 com o Paço de Arcos.

Teqball

Atletas do GROB brilham na Nazaré

Fotografia: GROB

Para quem não conhece esta modalidade, aqui fica uma breve descrição. O Teqball é jogado numa mesa muito parecida à do ténis de mesa, mas com o tampo ligeiramente curvado e uma rede rígida. Os jogadores procuram com uma bola de futebol, colocá-la no outro lado da rede,



tocando-a no máximo três vezes, com qualquer parte do corpo à exceção dos braços. Os jogos podem ser disputados em singulares ou em pares.

No nosso concelho o Grupo Recreativo do Olival Basto, pioneiro da modalidade, tem-se destacado pelos resultados obtidos a nível nacional, e, no passado fim-de-semana, na etapa da Nazaré do Circuito Nacional de Teqball 2021, os atletas do GROB não deixaram os seus créditos por mãos alheias e venceram o quadro principal do "1 Open Teqball GD Nazarenos" em pares com a dupla, Raúl Firmino e Mauro Matos, tendo este último vencido também na categoria de singulares.

Futebol

Novos treinadores dos juniores do CAC



O Clube Atlético e cultural tem novos treinadores da sua equipa de futebol júnior. Mister Erikson irá comandar a equipa, juntamente com o seu adjunto Ricardo Fernandes. Erikson Lima juntou-se ao clube esta época como treinador-adjunto de Bruno Gonçalves que abandonou as funções de treinador.

www.4tropical.pt

tropical

FABRICANTE, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE COMPANHIA

☎ 21 9818310

Rua Luís de Camões, n.º 20
1685-485 Caneças

Pedro Ginja

Artes Gráficas
CANEÇAS

Cartões | Cartas | Envelopes | Facturas Recibos |
Guias | Panfletos | Cartazes Desdobráveis |
Brochuras | Revistas Catálogos | Livros | Blocos |
Convites | Autocolantes | Etc...

Estrada Vale Nogueira, 5 e 6 - 1685-552 CANEÇAS
☎ 219 813 982 - ☎ 966 129 737
✉ pg.gráfica@sapo.pt 🌐 pedro-ginja3.webnode.pt

d+utor DOS estores

TODO O TIPO DE ESTORE EM ALUMÍNIO, PVC, CORTINAS DECORATIVAS, MOSQUITEIRAS ETC...

TELF. 917 287 431

RUA DE SANTO ELOY Nº20 LOJA A, PONTINHA



A FÁBRICA DOS ÓCULOS DE ODIVELAS

**EXAME + ARMAÇÃO +
LENTE MONOFOCAIS**

DESDE
€ 75,00

LENTE MONOFOCAIS: orgânicas com anti-reflexo, índice 1.5, esf.4.00 e cil 2.00

**EXAME + ARMAÇÃO +
LENTE PROGRESSIVAS**

DESDE
€ 250,00

LENTE PROGRESSIVAS: orgânicas com endurecimento e anti-reflexo, brancas ou fotocromáticas

**EXAME VISUAL + ARMAÇÃO + LENTE
UNIFOCAIS PARA LONGE OU PERTO**

(ATÉ 3 DIOPTRIAS DE ESFERA E 2 DE ASTIGMATISMO)

VALE 7,5€

NA COMPRA DE
LENTE PARA LONGE OU PERTO
DE VALOR IGUAL OU SUPERIOR
A 75€

VALE 25€

NA COMPRA DE
LENTE PROGRESSIVAS
DE VALOR IGUAL OU SUPERIOR A
250€

**DIRETAMENTE
DA FÁBRICA
PARA SI**

**Av. Dom Dinis , n°60A e 62B
Tel: 214 036 372 - 935 578 589**

**Av. Dom Dinis, N 6A
Tel: 219 339 019 - 961 723 927**



MIRANTE

Por Victor Cacito
Cronista

SÓ?

É bem verdade, caros amigos e leitores, só falta agora dizerem que o governo aprovou à pressa quatorze concessões para exploração de minérios de todo o tipo. Só falta...

Com a dissolução da assembleia tem de se, atempadamente, garantir a venda dos poucos recursos que restam cá no Burgo. Tudo para bem de Portugal, e para o bem das populações que ficam com uma exploração mineira à porta.

Afinal quem não sonha ter camiões carregados a destruir as estradas mesmo à porta? Explosões e pó com fartura?

Já andam aí as más-línguas a dizer que estes senhores continuam a esforçarem-se, e de que maneira, para destruir o pouco que restou.

Sinceramente isso não é possível.

Só falta...

Ninguém se esforça para defender a vida.

Os animais têm mais direitos que muito boa gente, e isto não é demagogia, porque vivem comigo, e com toda a dignidade e amor, dois Cães. A Sushi e o Ruki.

Já sei, já sei, a culpa é do Passos Coelho.

Vivemos dias difíceis em que uma certa gentinha se esforça, e muito, para desconstruir a sociedade portuguesa e os valores da família.

A política portuguesa nunca se recomendou, mas agora, com estas geringonças, bateu no fundo.

A sorte é que já falei com o Pai Natal para me ajudar a colar cartazes.

Dia 30 de Janeiro, entre prendas, passas, champanhe e desfiles nas feiras, o povo Português, ou melhor dizendo, 40 % dos Portugueses vão votar. Os outros vão ficar em casa refastelados no sofá a dizer mal de tudo e de todos, mas votar que é bom fica para os mesmos.

Bem, para piorar mesmo só falta subir os preços dos combustíveis.

Felizmente que os impostos indiretos não sobem em Portugal, isso é coisa de bandido.

Austeridade? Temos o país mais prospero da união europeu graças ao nosso querido Tono Kosta.

Tono vai, uma vez mais de mão estendida aos seus compatriotas pobres da Europa, sacar mais uma tranche da bazuca, que se faz tarde.

O que importam os duodécimos e a aprovação orçamental? Isso são pormenores.

Afinal o pessoal precisa é de distribuir, o quanto antes, a bazuca pelos amigos.

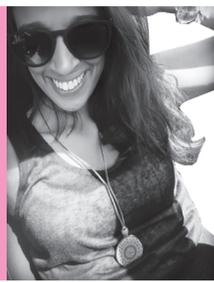
Será que vai continuar tudo na mesma? Parece que temos de esperar por 30 de janeiro para ver.

Sinceramente, já nem sei mais o que falta acontecer para este povo, que não se governa nem se deixa governar, acordar.

Temos o que merecemos!

Sabia que...

... a Biblioteca Municipal D. Dinis, de Odívelas, está a funcionar provisoriamente no Centro de Exposições de Odívelas? Devido a obras de reabilitação, a biblioteca funciona neste espaço desde o dia 2 de novembro com o seguinte horário: das 9h15 às 18h45m (de 3.ª a 6.ª feira) e das 9h15m às 16h45m (aos sábados), disponibilizando o empréstimo domiciliário, a leitura de presença, a utilização de computadores, e atividades de promoção do livro e da leitura.



VISÃO DE UMA JOVEM MULHER

Por Andreia Fernandes
Cronista

FÉ

Falemos sobre fé. Eu falarei da minha, cada um de vós pode pensar na sua. Quando penso em fé, não penso só em Deus e na religião católica, que é a minha. Na realidade, quando penso em fé, retenho-me em algo muito mais abrangente e muito menos fácil de definir. A fé é, por exemplo, andar de joelhos até Nossa Senhora de Fátima, sentir cada pedrinha nos lascar a pele, e ter a certeza que quando nos erguermos não teremos qualquer vestígio de sangue ou mazela nos joelhos. E assim foi neste sábado que passou. Quando me ergui, sacudi a poeira das calças, e quando as subi não tinha qualquer ferida nos meus joelhos.

A primeira vez que fui até Nossa Senhora, de joelhos, foi precisamente uma semana antes do meu casamento. Decidimos ir a Fátima, porque na impossibilidade de casarmos pela igreja, que era algo que tanto desejávamos, pedir a bênção em Fátima, colocar as nossas alianças na água benta daquele local para nós tão sagrado era imperativo. Quando lá chegámos, perguntei ao meu marido, que na altura era noivo: "E se fôssemos de joelhos até Nossa Senhora?". Ele não hesitou nem por um milésimo de segundo apenas. E isso só me deu mais certezas de que tinha escolhido o homem certo. E completamente desprevenidos, de joelhos e mãos dadas, lá fomos nós. Foi ali que fizemos as nossas promessas, foram ali que caíram as nossas lágrimas. Na realidade, casámos perante Deus, ali. Para nós, no altar do mundo. Com Deus aabençoar-nos a cada passo e com Nossa Senhora como testemunha.

Uma semana antes do casamento, quando toda a noiva quer estar impecável e perfeita para o seu noivo, eu tinha os meus joelhos completamente ensanguentados, negros e cheios de crostas. Debaixo do meu vestido e do fato do meu marido, estavam os joelhos de quem com fé encheu o seu coração de paz e amor.

Foi um dos momentos mais bonitos de toda a minha vida. Nem sempre a minha vontade é igual à vontade de Deus, a quem carinhosamente nas nossas longas conversas chamo de Grandioso. Tudo lhe coloco nas mãos e para tudo lhe peço serenidade para aceitar a Sua vontade.

Se foi sempre assim? Nem sempre. Também tive momentos de Lhe perguntar porquê? Aguardando uma resposta que viria até mim mais tarde, no Seu tempo. Foi assim que aprendi que a vida não é sobre nós, mas sim sobre Ele.

Nunca me revoltei, mesmo quando tudo desmoronou ao meu redor, porque tive fé. Sabia que por muito que o barco abanasse, eu não iria afundar, e se afundasse, então é porque a hora tinha chegado.

E agora muitos de vocês se questionam o porquê de eu estar com todo este discurso de Deus e Igreja e já se preparam para voltar a página, mas como escrevi logo acima, cada um tem a sua fé. O que quero dizer é que a fé é abrangente. Ter fé não precisa ser necessariamente em Deus, numa religião, num Santo, etc. A fé pode estar até em nós.

Podemos ter fé no que quisermos, no que considerarmos digno dela. O importante é ter fé. A fé é o que move o ser humano. Acreditar em algo, em si mesmo, no que quer que seja, é o catalisador para alcançar mais e melhor.

Não vou dizer que estou de acordo com tudo o que a minha religião emprega. Mas a minha fé mantém-se firme, porque é ela que me sustém. É por ela que vivo. É ela que me mantém viva.

E em todos os momentos da minha vida, agradeço a Deus as coisas boas e más que coloca no meu caminho, são elas que reforçam a minha fé.

Que eu possa ser sempre feita de sonhos, com cobertura de fé.

E você, qual é a sua fé? Partilhe comigo!

♈ Carneiro 21 de Março a 20 de Abril

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte. Amor: Dê mais atenção à sua família. Organize momentos de diálogo sincero e fortaleça a comunicação e a união. Saúde: Vigie a tensão arterial. Dinheiro: Elimine gastos supérfluos. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36 Pensamento positivo: Sei que a minha vida está sempre em movimento.

♉ Touro 21 de Abril a 20 de Maio

Carta Dominante: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada Amor: As relações afetivas atravessam um período de estagnação. Reflita sobre o que quer para si. Saúde: Faça caminhadas e passeios ao ar livre. Dinheiro: Possibilidade de encontrar um novo emprego, estão favorecidas as mudanças a este nível. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48 Pensamento positivo: Acredito que o poder da mudança está dentro de mim.

♊ Gémeos 22 de Maio a 21 de Junho

Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria. Amor: As pessoas mais próximas podem estar a necessitar de si. Procure encurtar as distâncias através de um telefonema, uma videochamada, um e-mail. Saúde: Pode ter problemas relacionados com varizes. Dinheiro: Possibilidade de receber dinheiro extra. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33 Pensamento positivo: A alegria do amor anima o meu coração.

♋ Caranguejo 22 de Junho a 23 de Julho

Carta Dominante: 5 de Copas, que significa Derrota. Amor: Dinamize a sua relação. Resolva mal-entendidos e não alimente inseguranças. Saúde: Em boa fase. Dinheiro: Pode conseguir uma posição mais estável. Continue empenhado. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47 Pensamento positivo: Com determinação consigo concretizar os meus objetivos.

♌ Leão 24 de Julho a 23 de Agosto

Carta Dominante: Valete de Espadas, que significa Vigilante e Atento. Amor: Esteja mais atento ao que se passa à sua volta. Saúde: Estável. Dinheiro: Melhore o relacionamento com os colegas e conseguirá obter melhores resultados. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47 Pensamento positivo: Estou atento às mensagens do Universo.

♍ Virgem 24 de Agosto a 23 de Setembro

Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade. Amor: Quebre a rotina, use a criatividade para dinamizar a sua relação. Saúde: Cuide mais da sua espiritualidade. A fé, seja no que for, vai dar-lhe força para vencer os desafios. Dinheiro: Não se esqueça das contas por pagar. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44 Pensamento positivo: Eu acredito que nos meus sonhos!

♎ Balança 24 de Setembro a 22 de Outubro

Carta Dominante: 3 de Copas, que significa Conclusão. Amor: Contacte com familiares que já não vê há algum tempo. Encurte as distâncias através do telefone ou por outros meios que levem conforto a quem ama. Saúde: Tendência para vista cansada. Consulte o oftalmologista. Dinheiro: Tenha cautela e não comece projetos antes de terminar o que está pendente. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49 ensamento positivo: Concluo tudo aquilo que começo, sei que assim conseguirei concretizar os meus projetos.

♏ Escorpião 23 de Outubro a 22 de Novembro

Carta Dominante: 10 de Copas, que significa Felicidade. Amor: Não perca o contacto com as coisas mais simples da vida. Cuide diariamente da sua relação. Saúde: Cansaço e stress acumulado serão prejudiciais. Aprenda a descansar mais. Dinheiro: Situação equilibrada em termos profissionais e financeiros. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39 Pensamento positivo: A maior felicidade está nos gestos mais simples.

♐ Sagitário 23 de Novembro a 21 de Dezembro

Carta Dominante: A Justiça, que significa Justiça. Amor: Não seja orgulhoso. Não se deixe manipular pelos seus próprios pensamentos, e dê o primeiro passo para uma reconciliação! Saúde: Agasalhe-se bem. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39 Pensamento positivo: Procuro ser justo nas decisões que tomo.

♑ Capricórnio 22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio. Amor: Não dê ouvidos a terceiros. A sua felicidade só depende de si. Saúde: Tenha mais cuidados com os ouvidos. Proteja-os. Dinheiro: Pense bem antes de fazer investimentos. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36 Pensamento positivo: Tenho domínio sobre os meus pensamentos, sei que eles atraem para a minha vida aquilo em que penso.

♒ Aquário 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Carta Dominante: 5 de Ouros, que significa Perda/ Falha. Amor: Momentos divertidos em família. Saúde: O seu sistema digestivo não anda muito bem, cuidado com os excessos. Dinheiro: Não é um período favorável a nível de despesas, procure evitá-las. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33 Pensamento positivo: Aprendo com os meus erros.

♓ Peixes 19 de Fevereiro a 20 de Março

Carta Dominante: A Morte, que significa Renovação. Amor: Proteja-se contra intrigas. Seja honesto com os outros e consigo mesmo. Saúde: Tendência para dores de costas e problemas de coluna. Dinheiro: Vigie a sua conta bancária. Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64 Pensamento positivo: Liberto-me do passado e vivo o presente com confiança!

Maria Helena

EUROMILHÕES	17 25 26 33 36	★ 1 ★ 8	Último Sorteio 09/11/2021
MILHÃO	ZTK 11376		Último Sorteio 05/11/2021
totoloto	3 16 25 33 45	10	Último Sorteio 06/11/2021
lotaria clássica	1º Prémio 30317		Último Extração 08/11/2021
lotaria popular	1º Prémio 96724		Último Extração 04/11/2021
totobola	122 X11 1XX X121 X		Último Concurso 07/11/2021

Agente **JOGOS SANTIAGASA**

Loja 1 Rua República 126-A - 1685-591 Caneças. Tel. 219814853.

Loja 2 Rua Pulido Valente N.º 16 Loja 1 Odivelas Tel. 219325454

jp COMUNICAÇÕES

Diz...correndo Episódio 228

Minha Rica Gente, que bem guardais a pituitária, preparai-vos que as castanhas já deitam cheiros e fumos. E nada melhor que ir comprová-lo na Feira da Golegã, já aberta a cavalos e a outras bestas, agora que o abrandamento da pandemia o permitiu. Mesmo assim, se eu fosse cavalo, antes de me deixar montar, exigia ver o certificado de vacinação, porque os cavaleiros não expiram só pela boca, e aí não usam máscara. Após um ano de intervalo em que não houve feira, calculo que o desejo de lá voltar, de todos aqueles que alimentam o gosto pelos cavalos, seja enorme. Na véspera de lá irmos para matar saudades, apoio-me na reportagem que hoje vi, feita na Golegã a uma amazona bem-trajada num Cavalo Lusitano de cor branca. Disse que veio de Guimarães, propositadamente, para passear o seu animal. Fiquei na dúvida se veio de lá montada, como se fosse em peregrinação a Fátima. Se assim foi, fez batota. Quando este artigo for publicado já estaremos de volta, se Deus quiser. E eu ardo de curiosidade para saber que tradições se modificaram por efeitos da pandemia. Se continuam as noitadas com bebedeiras e os grandes ajuntamentos, ou não. Depois vos contarei, prometo. Por agora, imaginem que vai lá aparecer ...

O Cavalo Vaidoso

Esse cavalo altaneiro,
Tem um trotar estrangeiro,
Aprendido em Alta Escola;
Ao desfilar no Arneiro,
Estorva quem vai primeiro,
Pois não trota nem descola.

Pensa apenas que é modelo,
E a gente vai lá pra vê-lo,
Não precisa competir;
Sendo de apurada raça,
Só por isso leva taça,
Tem apenas de existir.

Mas aqui temos um drama:
No curral ninguém o grama,
Nem lhe suportam má veia;
E então para o mostrar,
Todos foram urinar,
No balde que tinha aveia.

O vaidoso ganhão,
Comeu daquilo e então,
Atacou-se de soltura;
Quando foi a desfilar,
Não conseguiu aguentar,
Lá se foi a compostura.

E o conselho da semana é: «Se não queres que te chamem cavalo, não cheires como eles».

José Duarte

No banco do jardim do meu bairro

Hoje vou escrever sobre o Facebook e as suas virtudes e defeitos. Pois, é! O Facebook é, nalguns casos, como o “banco” do Jardim do meu bairro e onde se juntam novos e velhos, mais velhos que novos, para dar à língua. Enfim, é o “correio” do bairro onde vivemos. Aqui neste “banco” é onde sabemos das novidades, das desgraças alheias, e também onde ouvimos algumas verdades e mentiras. Mas, como na vida real, não devemos acreditar cegamente em tudo o que nos dizem, pois há sempre quem se sirva deste “banco” de que vos falo, para espalhar a calúnia, a ofensa e as notícias falsas. Porém, neste “banco” do jardim de que vos falo, também acontecem coisas positivas, como saber de alguém de que há tempos perdemos o rastro, arranjar novos amigos, alargar conhecimentos a nível cultural etc...

Foi “sentado neste banco” que partilhei preocupações, gostos musicais e literários, troquei opiniões sobre os mais diversos temas e enriqueci meus conhecimentos. Durante vários anos fui escrevendo sobre quase tudo em toalhas de papel durante as horas do almoço e em tascas onde almoçava. Depois em casa, à noite, escrevia, em cadernos, cartas para os jornais e, bastante mais tarde, “sentei-me nesse banco do jardim”, para partilhar o que ia escrevendo, até que um dia, alguém me convidou para escrever um livro, baseado nas crónicas e dos meus artigos de opinião. Motivado também por muitos amigos, acabei por publicar o livro “No Tempo da Ramona”. Se nunca tivesse tido acesso a esse “banco”, talvez esse meu livro nunca tivesse nascido. Portanto, meus amigos, com tudo isto conclui que: 1º Tudo tem um lado positivo e um lado negativo e este “banco” não foge à regra. Apenas há que saber fazer as escolhas certas e utilizá-las de forma saudável e honesta, tal como no jardim do nosso bairro. 2º Nunca é tarde para aprender, ou para lutar por algo que tenhamos sonhado. 3º Conviver com as pessoas certas é saudável e enriquece-nos, pois no meu caso, de amigos virtuais, alguns passaram a amigos reais e tudo isto por causa desta máquina a que dei o apelido, de “banco do jardim do meu bairro”.

Arlindo De Jesus Costa

PUB

Farmácias de Serviço Local
Semana 11 a 17 de Novembro

Quinta-Feira
Batista Coelho
Av. Dr. Salgado Zenha, 7ª

Famões
Telef.: 219 331 857

Sexta Cruz Correia Rua de Santo Eloy, 41 A Pontinha Tif.: 214 792 453	Sábado Almeida Av. Prof. Dr. Abreu Lopes. 45. R/C Quinta do Mendes - Odivelas Tif.: 219 324 242	Domingo Sena Belo Rua Antero de Quental, 8 - (a Patameiras Tif.: 219 325 455	Segunda Azevedo Irmão e Veiga Av. da Liberdade, Nº 23-A Bons Dias - Ramada Tif.: 219 345 880	Terça Tanara Strada Outlet, loja 1.048 Estrada da Paiã - Casal do Troca Tif.: 219 341 986	Quarta Odivelas Rua Prof. Dr. Augusto breu Lopes, 29 Odivelas Tif.: 219 315 446
--	---	--	---	--	--

Farmácia Universo
Caneças

Não se preocupe! A farmácia vai até si!

Ligue **219 800 040**
912 887 700

PUB

Tempo no Concelho
Semana 11 a 17 de Novembro

Quinta-feira
Max **23°** Min **17°**

SEXTA Max 20° Min 18° Sol	SÁBADO Max 21° Min 17° Sol	DOMINGO Max 22° Min 18° Sol	SEGUNDA Max 21° Min 16° Sol	TERÇA Max 21° Min 14° Sol	QUARTA Max 19° Min 13° Sol
---	--	---	---	---	--

HM FRIO Tlm: 914 011 776
UNIPessoal, Lda
COMPRA E VENDA DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO USADO E NOVO

Obituário

Funerária dos Pombais

Funeral / Inumações
Exumações / Trasladação
Cremação
Urnas
Sepulturas e Jazigos
Serviço Nacional - 24 horas/dia

Numero Verde **800 100 076**

932 558 310
962 598 441
918 643947

Rua Dr Sidónio Pais 62-B
2675 -503 Odivelas

Funerária Paulo Lameiras, Lda

Dedicação e Profissionalismo ao seu dispôr.

Numero Verde **800 107 537**

Funerais
Cremações
Exumações
Trasladações

933 254 654
Serviços religiosos
Serviço Permanente 24 horas por dia
lameirasodivelas@sapo.pt

Rua St Eloy 13-E, 1675-176 Pontinha PONTINHA, Portugal



AGORA COM NOVO STAND DE USADOS



Renault clio 1.5 dci Zen 90 cv 2018 - 13000€



Renault talisman st 1.7 Blue dci executive 150 cv 2019 - 29990€



Renault Clio V 1.0 Tce pack look 100cv 2020 - 16990€



Renault Clio V 1.0 Tce pack look 100cv 2020 - 16990€



Peugeot 2008 1.5 Blue hdi style 2018 102cv - 17900€



Renault Megane St 1.5 dci limited 2019 115 cv - 19990€



Renault captur 1.5 dci exclusive 95 cv 2019 - 24900€



Renault Megane St 1.5 dci limited 2019 115 cv - 19990€



Renault Megane st 1.5 dci EDC Bose Edition 2019 - 19990€

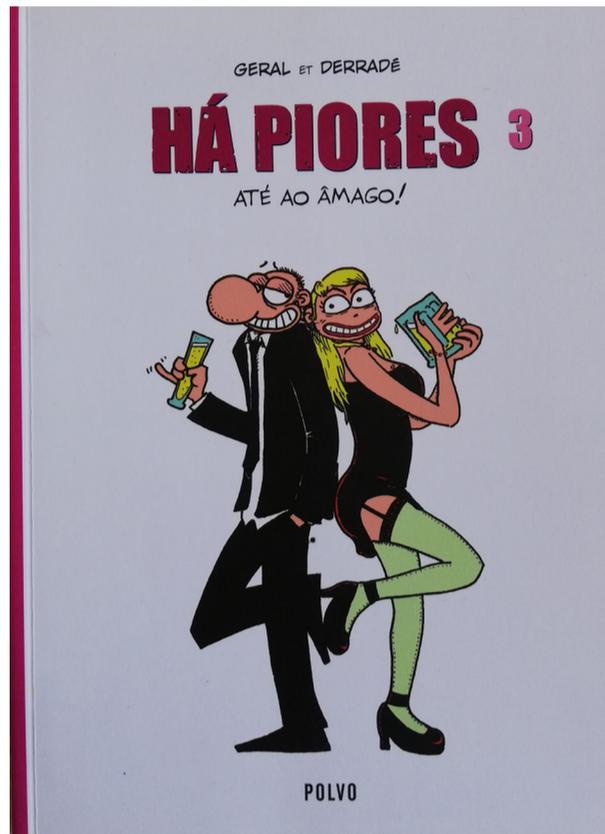


Renault twingo 1.0 Sce Limited 70cv 2019 - 10900€

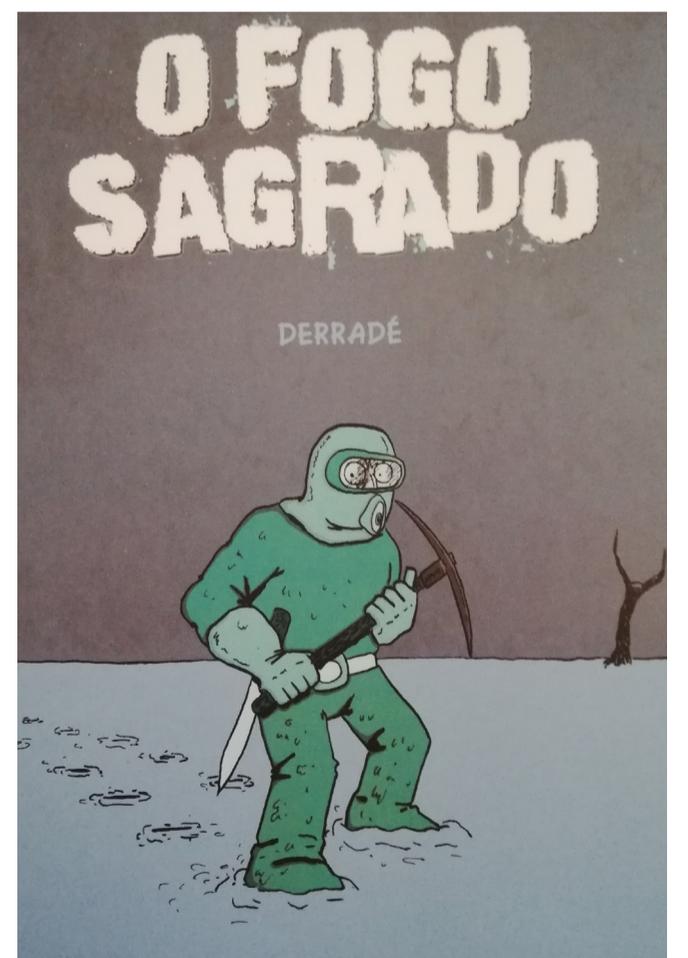
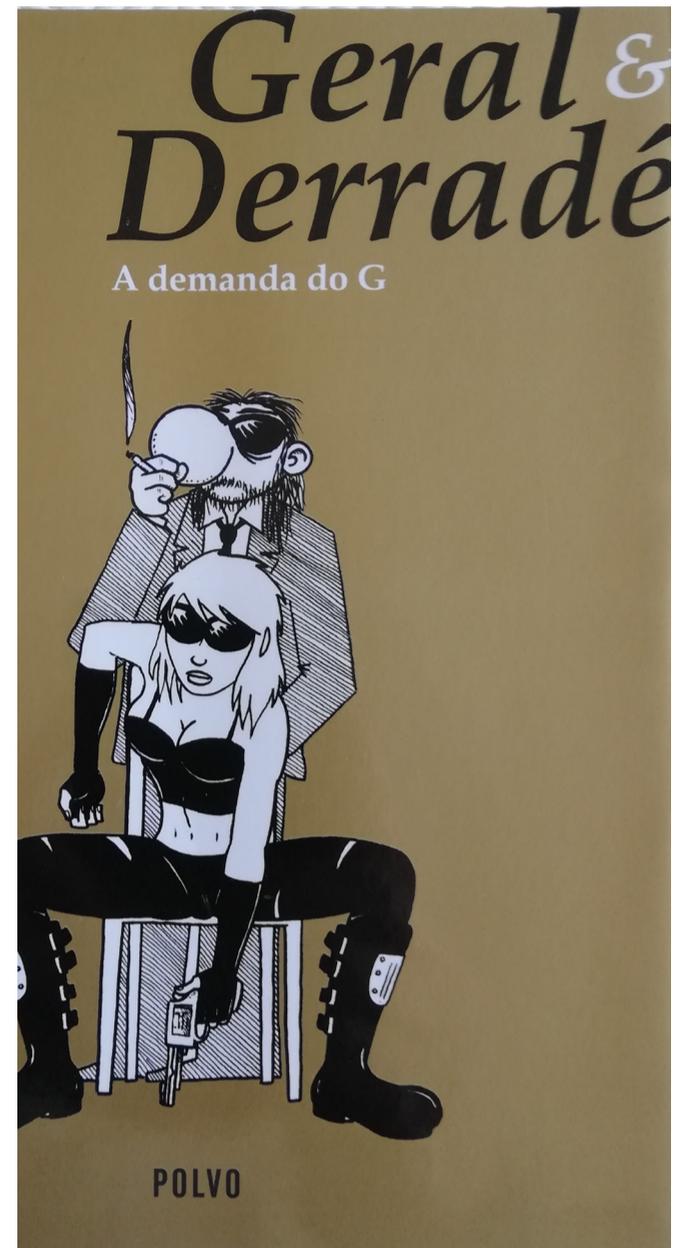
DERRADÉ

Derradé, é Dário Duarte, nascido em Lisboa (1971). Licenciado em Matemáticas Aplicadas, é informático desde 1994, mas desenhador de banda desenhada desde 1993. E é, quanto a nós, notável o seu percurso na banda desenhada, mas com a muito comum “pedra no sapato” (suavizamos a ‘coisa’) dos criadores: não lhe é possível desenhar “a tempo inteiro”!

Escrevíamos em 2003, num outro semanário regional onde colaborámos, que estávamos diante de um jovem muito talentoso. E, creio que foram palavras certas. Vejamos, pois, o que nos leva a esta afirmação. 18 anos separam estes dois autógrafos desenhados de Derradé!



Miguel de Sousa Ferreira



Situando-nos neste espaço temporal, são 11 (onze) os livros publicados por Derradé. Uns em nome próprio, outros em parceria com o argumentista Geral (de seu verdadeiro nome, Mário Cavaco). Para respeitar os caracteres que nos são aconselhados pela direção do jornal, apenas destacamos 5 (cinco) títulos que devem estar na bedeteca de quem gosta de BD:

1. Há piores 3 – Até ao âmago, (Edição Polvo, 2014)
2. Edição Extra, (Ed. Escorpião Azul, 2015)
3. A demanda do G, (Edição Polvo, 2016)
4. A Loja, (Edição Polvo, 2019)
5. O Fogo Sagrado, (Ed. Escorpião Azul, 2021)

Chamamos particularmente a atenção para este «O Fogo Sagrado», porque se trata de uma autobiografia de Derradé, de onde retiramos dois (muito pertinentes) parágrafos, das badanas: «Será que a banda desenhada faz falta?» e «Num mundo cada vez mais individualista e ignorante por opção, só um cataclismo global poderia mostrar à humanidade a utilidade da cultura e de quem a produz...» e um desejo/vontade do desenhador: «Gostava de ter mais tempo livre».

Do seu percurso destacamos a presença em vários eventos relativos à 9ª Arte e, ter vencido dois troféus ‘Central Comics’ para melhor publicação de humor; “Há piores 3” e “A demanda do G”. Ficamos a aguardar um próximo prémio para Derradé, deixando os votos, para que em 2022, «O Fogo (seja) Sagrado»!

Agora no C.C. da Arroja

Loja 57 - 1º andar

CENTRO DE PRODUÇÃO GRÁFICA

Fotocópias | Impressão Digital a cores e P/B

Pequenos e grandes formatos

Digitalizações | Encadernações | Plastificações

Serviço de corte (guilhotina) | Estampagem Têxtil | Postais

Brindes | Diplomas | Cartas | Orçamentos | Convites Diversos

Descontos especiais para estudantes, professores e bombeiros

APOIO AO CLIENTE NA UTILIZAÇÃO DA INTERNET

Formulários, Recibos verdes e de renda, Faturas Eletrónicas,
Currículos, Impressos Diversos, Criação de contas de E-mail,
Envio e receção de email, Páginas do Facebook, Compras Online, Pedido
de Senhas

FOTOGRAFIA E VÍDEO

Reportagens em Fotografia e Vídeo de todo o género de eventos

Vídeo Projeção | Impressão de Fotografia em vários formatos

Impressão de Telas

Montagem e sonorização de vídeos caseiros

Passagem de fotografias para CD e DVD

Condições especiais para empresas (com recolha e entrega)



IDEIAFIXE
SOLUÇÕES PERFEITAS

Envie os seus ficheiros



clientes @if-pt.com



962 646 230

Pelos caminhos da Sociologia e da Ecologia Humana

XXXII- Da COP1 (Berlim) à COP26 (Glasgow).

Da teoria à prática

«O perigo do aquecimento global é, ainda, invisível, mas real o suficiente para que façamos mudanças e sacrifícios, para que não vivamos às custas das gerações futuras».
(Margaret Thatcher, 1990)

O crescimento industrial, sobretudo no pós 2ª Guerra Mundial, se é verdade que trouxe consigo desenvolvimento económico, maior esperança de vida e bem-estar às economias mais avançadas, também provocou elementos indesejáveis que resultaram em poluição atmosférica, alteração do clima e degradação ambiental, causadas pelo uso de combustíveis fósseis e seus subprodutos gasosos.

Dois eventos alertaram-nos para as consequências desse desenvolvimento. A conferência de Estocolmo, em 1972, considerada o primeiro grande evento sobre meio ambiente realizado no mundo e o Relatório Brundtland, “Nosso Futuro Comum”, em 1987, ações que lançaram as bases para a ECO-92 “A Cúpula da Terra” que se realizaria no Rio de Janeiro, cimeira onde as nações do mundo concordaram em estabelecer uma sede própria para a ação climática comum. Teve então início um plano de ação sobre mudanças climáticas onde temas como a eficiência energética, ar mais limpo ou reflorestamento começaram a entrar na agenda mundial.

Através do Protocolo de Montreal (1987) o mundo tomou conhecimento de um buraco crescente na camada de ozono, que protege o ser humano da radiação prejudicial. Nesse sentido os países comprometeram-se a cumprir metas de redução da emissão dos gases que provocam o efeito estufa como são os casos do dióxido de carbono, metano e óxido nítrico.

A União Europeia liderou a mudança com o estabelecimento do primeiro mercado de carbono (conhecido como Comércio Europeu de Emissões), que tinha como objetivo desencorajar as emissões em indústrias intensivas em energia.

Igualmente o acordo internacional assinado no Protocolo de Kyoto (1997) fixou metas para limitar a poluição pela queima de combustíveis fósseis causadoras do efeito estufa.

Posteriormente, no final da década de 90 do século XX foi o aquecimento global, causado pelos gases do efeito estufa e as mudanças climáticas que entraram na ordem do dia como grandes ameaças à vida e ao planeta.

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) criado em 1988 com o objetivo de fornecer ao mundo uma visão científica clara sobre o estado atual do conhecimento em mudanças climáticas e seus potenciais impactos ambientais e socioeconómicos, alertava no seu primeiro relatório, em 1990, que as emissões resultantes de atividades humanas podiam desencadear grandes catástrofes e graves danos na saúde humana.

Tal inquietação levou em 1994 à criação da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (United Nations Framework Convention on Climate Change



- UNFCCC) que assumiu a responsabilidade de organizar um encontro anual (COP-Conferência das Partes), onde todas as nações iriam procurar as melhores formas de reduzir as emissões de gases de efeito estufa da humanidade. Foi a diplomacia a trabalhar.

Tratou-se de um «Passo fundamental para a proteção do meio ambiente de hoje e das gerações futuras e que representou a institucionalização de um instrumento que prevê as preocupações comuns da Humanidade, como resultado de evidências científicas sobre a possibilidade da ocorrência de mudanças climáticas causadas por atividades humanas».

O seu objetivo é estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa «Num nível que evite interferências antropogénicas perigosas (induzidas pelo homem) no sistema climático» (...) e que «Tal nível deve ser alcançado dentro de um prazo suficiente para permitir que os ecossistemas se adaptem naturalmente às mudanças climáticas, para garantir que a produção de alimentos não seja ameaçada e para permitir que o desenvolvimento económico prossiga de maneira sustentável».

Recorde-se que em 1994, havia menos evidências científicas do que agora. Na altura a UNFCCC e orientado por um dos tratados ambientais multilaterais mais bem-sucedidos da história- o Protocolo de Montreal- obrigou os Estados membros a agirem no interesse da segurança humana, mesmo em face da incerteza científica.

Em 2009 e com Barack Obama e a China finalmente querendo fazer sua parte, tudo parecia bem encaminhado. Delegados, ativistas climáticos, cientistas, jornalistas e representantes dos de mais de 190 países esgotaram o Bella Center de Copenhague - sede da COP15 - com expectativas altíssimas. No último dia, Obama, o primeiro-ministro chinês Wen Jiabao e todos os líderes europeus presentes, estavam prontos para a foto final. Mas, com o decorrer do tempo constatou-se tratar-se de novo fracasso, pois o texto acordado não assumiu cariz vinculativo e, nem mesmo conseguiu unanimidade, uma das regras da UNFCCC.

Muitos países em desenvolvimento votaram contra, argumentando que era muito brando e inconclusivo. Na realidade a necessidade de desenvolvimento económico é particularmente vital para os países mais pobres do mundo, não aceitando eles, por isso, as regras que lhe são exigidas pelos países ricos, esses sim os grandes poluidores e os grandes responsáveis pelos danos ambientais no planeta. Tal leva a Convenção (UNFCCC) a colocar a responsabilidade da redução das emissões sobre os países desenvolvidos. Para isso aceita que a parcela das emissões de gases de efeito estufa produzidas pelos países em desenvolvimento possa aumentar nos próximos anos, de modo que não impeça seu progresso económico.

Na procura desse objetivo, as nações industrializadas concordam em apoiar atividades de mudança climática em países em desenvolvimento, fornecendo-lhes tecnologia e apoio financeiro para ações sobre mudança climática. Muitas COP's passaram desde 1995 em Berlim, até 2021, eventos sempre muito mediatizados e apresentados ao mundo com pompa e circunstância, mas que para além da “publicidade” que oferece ao tema, que é positivo, poucos e insuficientes progressos têm sido conseguidos, sem nunca conseguir mostrar o tipo de abordagem ousada necessária para resolver um problema tão grande como a atmosfera da Terra.

Um bom exemplo é, e sob o pretexto de que a China não teria compromissos a cumprir, o facto dos EUA - o maior poluidor de carbono da história - não só ter rejeitado Kyoto, como ter dificultado sistematicamente as negociações multilaterais mantidas sob a bandeira da ONU.

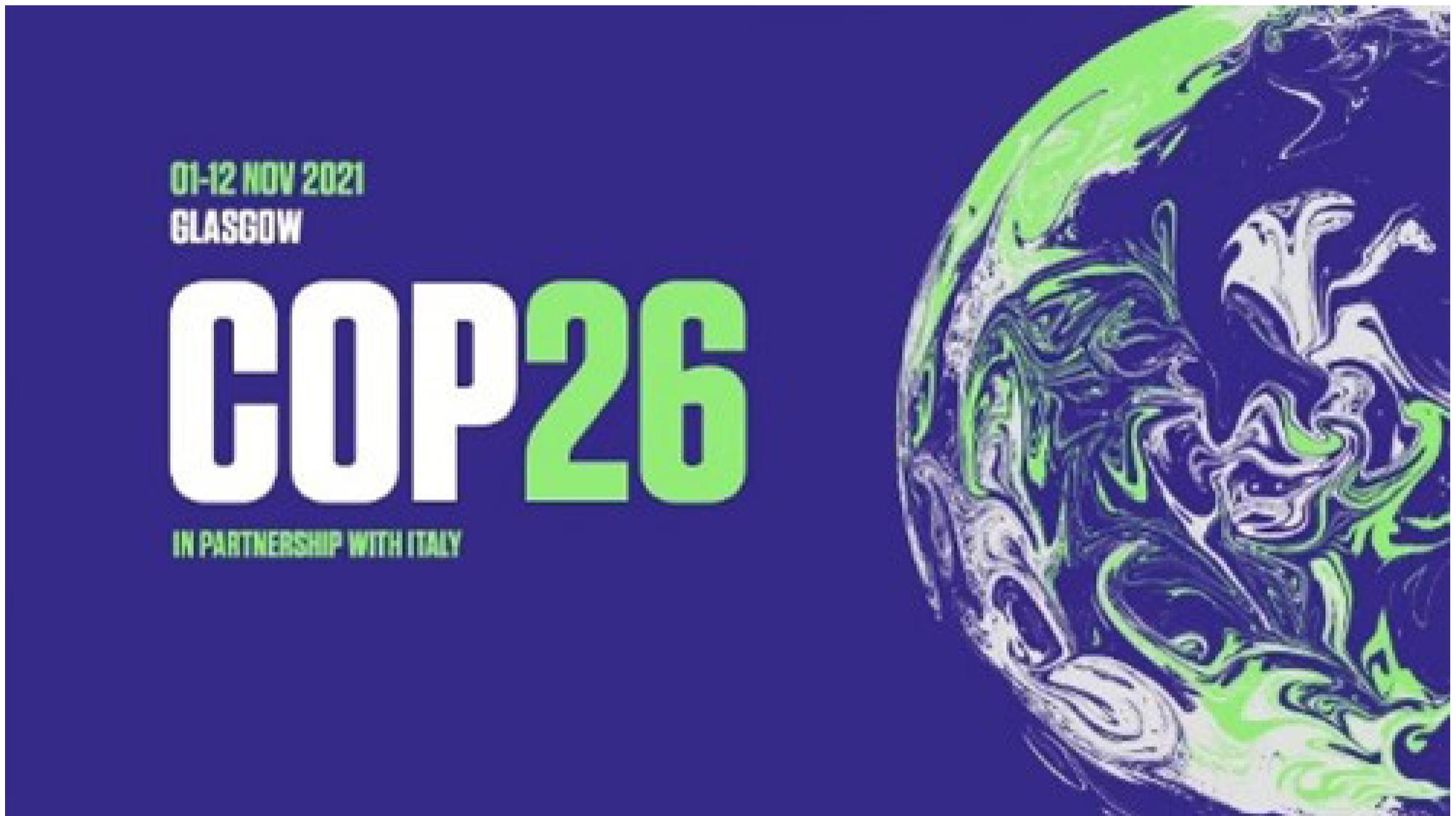
Na realidade, as alterações climáticas têm sido um tema recorrente na agenda internacional, o que tem levado a que representantes dos vários Estados se reúnam ano após ano, para discutirem o melhor modo de atenuar essas mudanças, pois vai crescendo o risco de populações e de diversas espécies e ecossistemas ao redor do mundo.

A recuperação dos ecossistemas marinhos e terrestres degradados, absolutamente essenciais para a agricultura, alimentação e aprovisionamento de água, é imprescindível para o sucesso na luta contra as alterações climáticas e para travar a perda de biodiversidade. É este o apelo que as várias COP's vêm lançando. A recuperação de apenas 30% dos ecossistemas mundiais seria suficiente para evitar 70% das extinções de espécies. Recordemos, entretanto, as cimeiras realizadas:

COP1, Berlim – 1995. Objetivo: impedir “uma interferência antrópica (produzida pelo homem) perigosa no sistema

CoP1

United Nations
Climate Change Conference
The Berlin Mandate
March 28-Apr 7, 1995



climático”.

COP2, Genebra – 1996.

COP3, Kyoto – 1997. Nesta conferência o Protocolo de Quioto foi aprovado após intensas negociações. Pela primeira vez, baseado no princípio de “responsabilidades comuns, mas diferenciadas” introduziu-se metas obrigatórias de emissões de gases de efeito de estufa em 37 países industrializados, o período de 2008 a 2012. O Protocolo foi assinado pelo vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore, que sabia de antemão que os Estados Unidos jamais iriam ratificá-lo, o que veio a acontecer.

COP4, Buenos Aires – 1998

COP5, Bonn – 1999

COP6, Haia – 2000.

COP6, Bis Bonn- 2001. Onde foi alcançado um acordo sobre várias questões importantes. Estes incluíram a medida com que as florestas e outros sumidouros de carbono poderia ser incluída nos orçamentos dos países para as emissões de gases de efeito estufa, os princípios relativos a aplicação de sanções aos países que não cumprirem as suas metas, e dos mecanismos flexíveis que, em diferentes maneiras, permite que circulem entre os países as obrigações de reduções, em troca de uma compensação financeira.

COP7, Marraquexe – 2001

COP8, Nova Deli – 2002

COP9, Milão – 2003

COP10, Buenos Aires – 2004.

COP11/MOP1, Montreal – 2005. Foi a primeira Conferência após a entrada em vigor do Protocolo de Quioto, em fevereiro do mesmo ano. Data em que ocorreu a 1ª Reunião das Partes do Protocolo de Quioto (MOP1).

COP12, Nairobi – 2006

COP13, Bali – 2007

COP14, Poznan– 2008

COP15, Copenhaga-2009. Uma cimeira que termina com uma declaração (tratado) mas que mais uma vez não é validada por todos

COP16, Cancun- 2010

COP17, Durban - 2011

COP18, Doha- 2012

COP19, Varsóvia-2013

COP 20, Lima -2014

COP 2, Paris- 2015. Foi o primeiro acordo universal de luta contra as alterações climáticas e o aquecimento global. Um compromisso que implicou uma mudança de paradigma no modelo energético e, muito importante, tocou na mentalidade dos seres humanos. O objetivo foi estabelecer limites em relação ao aquecimento global, para evitar as consequências catastróficas das alterações climáticas. Para isso há que manter o aumento da temperatura média da Terra “bem abaixo de 2 ° C” sobre os níveis de temperatura pré-industriais e idealmente, abaixo de 1,5 ° C. Também e para incluir todos os países, o acordo prescreve reduções de emissões de forma voluntária (as chamadas contribuições nacionalmente determinadas, ou NDCs) e não sanciona aqueles que não cumprem suas metas. Outro compromisso foi o do financiamento, a partir de 2020, de 100 mil milhões de dólares anuais dos países mais desenvolvidos para os menos desenvolvidos a fim destes conseguirem cumprir a política do clima. (Em 2020, o Presidente os EUA, Donald Trump abandonou oficialmente o Acordo de Paris)

COP 22, Marrakech - 2016

COP 23, Bonn - 2017. Uma das inovações da Conferência foi a Powering Past Coal Alliance, com o objetivo principal da eliminação do carvão como combustível fóssil.

COP 24, Katowice - 2018. Saliente-se o discurso da ativista Greta Thunberg, de apenas 15 anos, que apelou à ação coletiva urgente no combate às alterações climáticas, reafirmando a importância de uma transição energética que não seja mais a base de combustíveis fósseis, mas sim de energias renováveis. O discurso de Greta teve grande impacto, especialmente, no público jovem.

COP 25, Madrid -2019

COP 26, Glasgow -2021. Feita em parceria com a Itália, sendo a primeira Conferência desde o início da pandemia de Covid-19 e onde as expectativas voltam a não estar muito

elevadas, começando logo pelo facto da China e Rússia não marcarem presença. Como nota positiva o regresso dos EUA ao Acordo de Paris, agora com Joe Biden.

«Caminhamos para a catástrofe climática, se nada for feito para travar o desastre» afirmou o Secretário-geral da ONU, António Guterres, na sessão de abertura da COP26. Faremos o rescaldo da COP26 num próximo artigo



Carlos Jesus
Licenciado em Sociologia,
Mestre em Ecologia Humana
e Doutorando na FCSH/UNL



A Anta de Ide Vê-las Das reflexões a propósito da COP 26 Teremos mesmo de mudar de vida?

Montagem ON com imagem de Ralf Vetterle por Pixabay

Provavelmente a humanidade terá de mudar de vida, tais são os indicadores que nos levam a concluir que, como atualmente vivemos, as mudanças climáticas estão a tornar-se num pesadelo e ameaçam o nosso planeta. Tudo isto, também, levar-nos-á a dar outro sentido à palavra progresso. Estamos a viver uma situação muito idêntica àquela que nos fazem vir à memória cenas de muitos dos filmes de ficção, e que passarão, se nada for feito, a uma fatal realidade.

Depois de Quioto e Paris, agora Glasgow e a 26ª. Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças do Clima. Este é um tema melindroso, cujos grandes objetivos estarão ainda muito longe de serem alcançados, pois a questão prende-se com os múltiplos interesses envolvidos e os nacionalismos que não encontram unanimidade de ação.

Paradoxalmente, parece ser necessário chegar-se, em primeiro lugar, à conclusão daquilo que se deverá, ou não, considerar avanço civilizacional, onde as tecnologias de ponta e várias outras levam a pensar num novo paradigma sobre o que significam, num planeta em que chocam com a pobreza, miséria e fome.

As mudanças climáticas são ou não resultado de uma falta

de sensibilidade, por parte da ação humana, no desejo de aumentar – nos dias que correm - a produção capitalista? E que dizer daquilo que se pode considerar contraditório numa produção, alienante, de bens de uso e de troca? O saque e exploração incontrolada de matérias-primas e a ação de indústrias poluidoras, os “avanços” resultantes dos desafios não sustentados em relação à natureza, levam a que se perspetive uma não solução em conferências onde as contradições levam um impasse e a falta de entendimento quanto à redução de emissões poluidoras. Países como República Popular da China, Estados Unidos da América, Índia e Brasil são os que mais contribuem, no que concerne à libertação de metano (ch4) e dióxido de carbono (co2), grandes causadores do aquecimento global.

A agricultura, pecuária e desmatamento intensivos (casos da floresta amazónica), os combustíveis fósseis (exploração e uso de petróleo e seus derivados), a utilização do carvão como fonte de energia, são exemplos de como há graves motivos para refletirmos sobre se devemos ou não - e como - mudar de rumo.

Sobre o que é a poluição

O aquecimento global, o degelo e a deflorestação são as grandes causas do aumento do nível da água do mar, que coloca em perigo as regiões costeiras. Os desperdícios não recicláveis, os plásticos, que, a continuar o seu cada vez maior aumento nos oceanos, matam a vida, e as pescas intensivas trazem o desaparecimento das espécies piscícolas e outras; o esgotamento dos solos, o aumento das densidades habitacionais e a falta de uma cultura de preservação da natureza são um flagelo que, à vista de quem quer ver a realidade, determinarão, muito provavelmente, e se não forem tomadas medidas resolúveis da situação, um futuro incerto e até catastrófico para as gerações vindouras.

As pequenas grandes coisas

Olhar para a COP 26 não significa tudo, pois nada se consegue de uma vez só, e até mesmo no nosso quotidiano se pode olhar para o problema dos países, aos poderes diversos, passando **pelo poder das autarquias** e uma maior vigilância sobre o dia-a-dia de cada um e do seu todo.

Construir sobre terrenos aráveis, tapar linhas de água, canalizar rios, permitir plantação excessiva de eucaliptos, licenciar sem regra - sem cuidar da sua sustentabilidade - indústrias e fontes poluentes diversas, mormente, também, despejos para rios e para o mar de águas residuais sem tratamento, aumentar volumetrias habitacionais, criar guetos e desprezar as condições de vida, aliadas a uma pobreza calculada e ao serviço de interesses pouco claros, são formas de poluição e destruição do ambiente. Espécies várias, na fauna e da flora, vão desaparecendo ou estão em perigo. A robotização do ser humano e uma tecnologia que usa a poluição e a alteração da natureza, são fontes de enganador desenvolvimento, que empobrece maiorias e dão prazer e acumulação de riqueza a uma minoria.

Manifestações, ainda que com um objetivo de chamar a atenção para este estado de coisas, parecem não ser um caminho suficiente e que resulte. Tão-só, dão ideia de uma liberdade que, vigiada, não nos traz soluções. Há quem opine, nesta conformidade, sobre uma participação não pacífica de protesto. Será que as grandes mudanças, em qualquer situação, geram violência?

Provavelmente vamos ter de pensar profundamente e, talvez, de retroceder nalgumas das “conquistas” tecnológicas que, agora, se tornaram como cutelo sobre o pescoço da humanidade!

Fernando Tudela

14 de novembro - Dia Mundial da Diabetes

Seis em cada dez portugueses fez alterações ao estilo de vida na pandemia que podem aumentar o seu risco de diabetes

Imagem de Tesa Robbins por Pixabay

Seis em cada 10 portugueses (61%) alteraram os seus hábitos alimentares durante a pandemia, o que pode aumentar o seu risco de diabetes, revela um inquérito realizado a propósito do Dia Mundial da Diabetes junto de cidadãos de oito países, entre os quais portugueses. Recorde-se que a diabetes e pré-diabetes afetam mais de 460 milhões de pessoas em todo o mundo e que

as intervenções ao nível do estilo de vida podem prevenir ou retardar o seu desenvolvimento e complicações.

Os inquiridos relataram que ingeriram mais alimentos ricos em gordura e açúcar (14%) e realizaram “*muito menos*” exercício físico (36%) durante a pandemia, explicado pelo facto de terem passado mais tempo em casa (65%) e de se sentirem com maior stress e ansiosos (26%). Descobertas feitas numa altura em que a Federação Internacional de Diabetes assinala o Dia Mundial do Diabetes com a sua campanha para melhorar o acesso aos cuidados com a doença e destaca a necessidade de mais ações para prevenir e tratar as suas complicações.

O inquérito, realizado pelo YouGov e que recolheu as opiniões de cidadãos do Brasil, México, Indonésia, China, Vietname, Rússia, Emirados Árabes Unidos e Portugal, entre os passados dias 10 e 23 de setembro do ano corrente, revelou também que as principais fontes de informação dos portugueses sobre as formas de reduzir o risco de diabetes tipo 2 eram os profissionais de saúde (87%), a Internet (40%) ou livros (30%).

Os portugueses sabem que a história familiar de diabetes é um fator de risco para a doença (70%) e que a obesidade pode causar diabetes

(72%), assim como a ingestão de alimentos com elevado teor de açúcar (76%), mas apesar disto, a esmagadora maioria (75%) não presta atenção às listas de ingredientes no momento da compra dos alimentos.

O inquérito confirma ainda o impacto da pandemia ao nível da saúde mental: 1 em cada 4 (26%) portugueses relatou ansiedade ou sensação de stress.

«*Enquanto o mundo continua a navegar a pandemia de COVID-19, precisamos garantir que as pessoas estão cientes de que há escolhas associadas ao seu estilo de vida que podem reduzir o risco de desenvolver diabetes. Estes resultados mostraram que as restrições causadas pela pandemia tiveram um grande impacto no nosso estilo de vida, de uma forma que pode influenciar o risco de desenvolver a doença. É, por isso, essencial sensibilizar para as mudanças positivas ao alcance de todos para viver uma vida mais saudável e ativa*», refere Pedro Moura, diretor-geral da Merck Portugal.

O risco de desenvolver diabetes tipo 2 pode ser reduzido em até 58% após intervenções no estilo de vida, como dieta equilibrada, exercícios e perda de peso.² Estudos mostram que para cada quilo de peso perdido, o risco de desenvolver diabetes no futuro foi reduzido em mais 16%.³

